

Causa 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Distrito Federal

Programas do Ensino Normal

1950

em vigor em 1956

DISTRIBUIÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

PROGRAMAS DO ENSINO NORMAL

Prefeitura do Distrito Federal
Secretaria Geral de Educação e Cultura
Rio de Janeiro, D.F. - Brasil
1950

O ENSINO NORMAL NO DISTRITO FEDERAL

O ano de 1948 assinalou uma nova fase para o ensino normal no Distrito Federal, pois foi baixado o Regulamento do Curso de Formação de professor de nível primário, com o que se reformou a sua organização e a estrutura dos seus currículos. (*)

No decreto então assinado pelo Prefeito General Ângelo Mendes de Moraes estabeleceram-se as bases da organização do ensino normal na Prefeitura do D.F., fixando-se a sua estrutura, prescrevendo-se normas sobre o regime escolar e a elaboração de programas das matérias constantes do currículo regular e dos cursos de especialização e de administração.

No tocante aos programas, determinou-se que estes serão simples, claros, flexíveis e aprovados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, segundo as bases e a orientação metodológica expedidas de acordo com a legislação em vigor.

Assim, tendo em vista o disposto no Regulamento do Ensino Normal, o Secretário Geral de Educação e Cultura da PDF baixou Instruções (*) mandando adotar os novos programas das disciplinas do curso de formação de professor de curso primário, os quais são aqui transcritos juntamente com os dos exames de admissão ao curso normal.

(*) Decreto nº 9.529, de 28 de dezembro de 1948.

(*) Instruções nº 7. D.O. - Secção II - 1-7-49.

Programas da 1ª série

PORTUGUÊS E LITERATURA

I UNIDADE - Sintaxe Oracional

1. A Oração e a sua estrutura. Papel do Verbo. Relações do Verbo com o Sujeito: Concordância verbal. Relações do Verbo com o Complemento: Regência verbal. Os Verbos relacionais; concordância do verbo "ser".
 2. Concordância nominal. Vestígios de concordância predicativa. 3. Regência preposicional; preposições etimológicas e vernáculas. 4. Sintaxe de Ordem. Síncrise dos pronomes pessoais átonos. 5. Coordenação e Subordinação intra-oracional e inter-oracional. Parataxe. 6. Correlação. 7. A indeterminação. O pronome "se".

II UNIDADE - Estilística

1. A Literatura e as Artes Clássicas. 2. A Composição. Gêneros de Composição. Operações que presidem à Composição: Invenção, Disposição, Expressão. A Crítica. 3. Prosa e Verso. Versificação. Gêneros literários. 4. Estilo. Qualidades e Defeitos.

III UNIDADE - História da Literatura Portuguesa

1. Origem da língua portuguesa e sua evolução. Influências estrangeiras. 2. Era medieval. Influências provençal e espanhola. 3. Era clássica. A Expansão e a Renascença. Influência italiana, espanhola e francesa. 4. Era romântica. O Romantismo e as reações que ensejou. 5. A atualidade.

(Nos lugares apropriados, devem estudar-se as personalidades marcantes, como Gil Vicente, Luiz de Camões, Antonio Vieira, Manuel de Melo, Bocage, Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, etc.)

MATEMÁTICA

Álgebra

Unidade I - Progressões

A) Progressões aritméticas. Definições. Fórmula, termo geral. Fórmulas derivadas. Inserção de meios aritméticos. Propriedades dos tér

mos equidistantes dos extremos. Soma dos termos. Exercícios.

B) Progressões geométricas. Definições. Fórmulas do termo geral. Fórmulas derivadas. Inserção de meios geométricos. Soma dos termos. Limite dessa soma no caso da progressão ilimitada e decrescente. Termos equidistantes dos extremos. Produtos dos termos. Exercícios.

Unidade II - Logaritmos

Noções sobre as funções exponencial e logarítmica. Definição de logaritmos. Propriedades fundamentais. Logaritmos decimais. Práticas das tábuas. Cálculo por logaritmos de expressões numéricas.

GEOMETRIA

Unidade III = Os poliedros

A) Prisma. Definições. Secção reta. Prismas oblíquo, reto e regular. Área lateral e total de um prisma. Volume do prisma reto. Paralelepípedo. Área total, volume e diagonal do paralelepípedo retângulo. Estudo especial do cubo. Exercícios práticos.

B) Pirâmide. Definições. Pirâmide regular. Áreas lateral e total, volume. Exercícios práticos. Estudo descritivo e sucinto dos poliedros regulares. Teorema de Euler.

Unidade IV - Os corpos redondos

A) Cilindro. Definições. Cilindro de revolução. Desenvolvimento de sua superfície lateral. Áreas lateral e total, volume. Cilindro equilátero. Exercícios práticos.

B) Cone. Definições. Cone de revolução. Desenvolvimento de sua superfície lateral. Relação métrica entre seus elementos. Áreas lateral e total, volume. Exercícios práticos.

C) Esfera. Definições. Principais secções da esfera e da superfície esférica. Área e volume da esfera. Exercícios práticos.

OBSERVAÇÕES GERAIS

No desenvolvimento do estudo das progressões geométricas deve ser salientada a correlação entre suas fórmulas e as fórmulas correspondentes das progressões aritméticas, de modo que se esclareça o aluno no

passo histórico para o conceito de logaritmo, devido a Napier. O estudo dos logaritmos deve ser feito visando-se sempre sua aplicação prática ao cálculo numérico.

Nos exercícios práticos sobre poliedros e corpos redondos deve-se procurar envolver as principais relações métricas da geometria plana, estudadas no primeiro ciclo ginásial. Nas aplicações fórmulas de áreas e volumes é conveniente dar-se oportunidade de utilização do cálculo logarítmico, não só para sua oportuna revisão, como também para destacar sua verdadeira utilidade. Ainda no ensino desta unidade, deve-se salientar bem o estudo morfológico dos sólidos, de sorte que o aluno se habilite às futuras atividades na cadeira de Metodologia do Cálculo.

FÍSICA E QUÍMICA

Física

Unidade I -

1. Matéria, força e energia - Objeto e divisão da Física - Método experimental - Leis e teorias físicas - Fórmulas matemáticas - Representação gráfica.

2. Medida de grandezas físicas - Sistemas de unidades - Erros nas medidas - Grau de precisão de uma medida.

Trabalhos práticos:

- A - Medição de comprimento (manejo do paquímetro e do palmer).
- B - Medição de massas.
- C - Medição de áreas.
- D - Medição de volumes.
- E - Determinação do valor de π (π)

Unidade II -

- 3. Movimento - Velocidade - Aceleração.
- 4. Movimento - Velocidade - Aceleração.
- 5. Forças concorrentes.
- 6. Forças paralelas - Momento - Binário.
- 7. Trabalho - Potência e energia.
- 8. Trabalho - Potência e energia.

Trabalhos práticos:

- F - Medição de velocidade e acelerações.

- G - Elasticidade - Medição de forças.
- H - Composição de forças concorrentes.
- I - Composição de forças paralelas.
- J - Máquinas simples (alavancas, roldanas e plano inclinado).

Unidade III -

- 9. Massa e peso - Energia potencial e energia cinética.
- 10. Unidades mecânicas.
- 11. Gravidade - Centro de gravidade - Equilíbrio dos sólidos.
- 12. Queda dos corpos - influências da resistência do ar.

Trabalhos práticos:

- K - Translação e rotação - Reação centrífuga.
- L - Verificação das leis da queda dos corpos.
- M - Pêndulo.

Unidade IV -

- 13. Pressão - Aplicação aos sólidos, líquidos e gases.
- 14. Lei de Boyle e Mariote - Manômetros.
- 15. Princípio de Arquimedes e suas aplicações.
- 16. Pressão atmosférica - Barômetros.
- 17. Pressão atmosférica - Barômetros.

Trabalhos práticos:

- N - Princípio de Pascal - Prensa hidráulica
- O - Equilíbrio dos líquidos - Vasos comunicantes.
- P - Verificação do princípio de Arquimedes.
- Q - Densimetria dos sólidos e dos líquidos - Areômetros.
- R - Aparelhos aeromecânicos - Sifão.
- S - Bombas elevatórias.
- U - Tensão superficial - Capilaridade.
- T - Máquinas pneumáticas - Trompas.
- V - Difusão e osmose.
- X - Colóides - Emulsões.

Unidade V -

- 18. Fenômenos periódicos - Movimento ondulatório.
- 19. Fenômenos periódicos - Movimento ondulatório.
- 20. Som (Produção e propagação - Qualidades fisiológicas).
- 21. Som (Produção e propagação - Qualidades fisiológicas).

Trabalhos práticos:

- Y - Ressonância - Medição da velocidade do som.
- Z - Cordas sonoras - Placas - Fonógrafo.

Unidade VI -

- 22. Calor e temperatura - Fontes de calor - Efeitos do calor.
- 23. Termometria.
- 24. Mudanças de estado físico - Temperatura crítica - Gás e vapor.
- 25. Máquinas térmicas.
- 26. Ar líquido - Frio artificial - Ar condicionado.

Trabalhos práticos:

- A' - Dilatação dos sólidos, líquidos e gases.
- B' - Propagação do calor.
- C' - Calorimetria.
- D' - Mudanças de estado físico.
- E' - Equivalente mecânico da caloria.
- F' - Higrometria.

Unidade VII -

- 27. Eletrostática.
- 28. Eletrostática.
- 29. Diferença de potencial elétrico - Capacidade eletrostática.
- 30. Corrente elétrica (característica e efeitos).
- 31. Resistência elétrica - Lei de Ohm.
- 32. Resistência dos fios.
- 33. Efeito Joule - Aplicações.
- 34. Magnetismo.
- 35. Unidades elétricas e magnéticas.

Trabalhos práticos:

- G' - Eletrização - Distribuição da carga elétrica - Condensadores.
- H' - Pilhas Hidro-elétricas - Efeitos da corrente elétrica.
- I' - Resistência elétrica - Aparelhos elétricos de aquecimento.
- J' - Magnetismo - Eletromagnetismo (experiência de Oersted - solenoide).
- K' - Indução (experiência de Faraday - Princípio dos dinamos).
- L' - Eletro-ímã e suas aplicações - Material elétrico.

Unidade VIII -

36. Natureza da luz - Fontes de luz - Propagação da luz.
37. Reflexão total - Aplicações (Miragens e arco-íris).
38. Dispersão da luz - Côres.
39. Ôlho - Visão Cinematógrafo.

Trabalhos práticos:

- M^o - Reflexão - Refração - Fotometria.
- N^o - Espelhos - Lentes - Instrumentos de ótica - Fotografia.
- O^o - Espectroscopia - Ótica física.

Unidade IX -

40. Descarga elétrica nos gases rarefeitos - Raios catódicos e raios X.
41. Estrutura da matéria.
42. Lâmpada termo-elétrica e lâmpada foto-elétrica.
43. Oscilações elétricas - Rádio-comunicação.

Unidade X -

44. Meteorologia.
45. Previsão do tempo.

OBSERVAÇÃO: O número de trabalhos práticos efetuados anualmente depende do número de aulas práticas. Os assuntos escolhidos serão os julgados de maior importância entre os mencionados no programa.

QUÍMICA

Unidade I - Introdução

Definição e objetivos - Classificação das substâncias - Elementos, conceito, classificação, notação e nomenclatura - Noção de afinidade e valência - Noção de átomo-grama-molécula-grama. Parte prática (demonstração) - Exames de substâncias simples, verificação de suas principais propriedades organolépticas e de sua solubilidade em água ou solventes usuais - Execução de operações simples de laboratório: aquecimento em tubo de ensaio; pulverização, dissolução, filtração, decantação, destilação.

Unidade II -

Estudo das principais funções químicas, inorgânicas - Notação, Nomenclatura. Propriedades gerais: (indicadores) - Ácidos - Estudo pra

tico dos ácidos clorídrico, nítrico, sulfúrico, seu reconhecimento e diferenciação - Bases - Estudo prático da soda cáustica, da cal e da amônia, seu reconhecimento e diferenciação - Sais - Neutralização.

Unidade III -

Reações químicas - Tipos de reações. Menção das principais leis a que obedecem. (Representação gráfica das reações).

Unidade IV -

Noções de Mineração e Metalurgia. Importância da Siderurgia - Riqueza mineral do Brasil - Estudo sumário dos principais metais úteis (Fe, Cu, Ni, Al, Sn, Pb) - Principais ligas (menção)

Unidade V -

Princípios gerais da Química Orgânica - Elementos organogênicos. Menção das principais funções orgânicas.

Unidade VI -

Estudo sumário dos hidrocarbonetos e de seus derivados não oxigenados - Importância econômica: Petróleo. Borracha - Destilação da hulha. Gás de iluminação.

Unidade VII -

Estudo sumário dos principais compostos orgânicos oxigenados - Alcoóis, fenóis, aldeídos e cetonas, carboxil-ácidos, éteres - Estudo sumário dos glucídios - Estudo sumário dos lipídios.

Unidade VIII -

Compostos orgânicos hidrogenados - Estudo sucinto dos protídios.

Unidade IX -

Química dos alimentos. Vitaminas.

ANATOMIA E FIOLOGIA HUMANAS

I

A célula em geral - Sua morfologia e fisiologia - A célula animal - seus caracteres.

Parte prática - Noções de técnica microscópica - Observação ao microscópio de preparações de células e fases da cariocinese.

II

Origem dos animais - Os gametas, sua maturação - Formação do ovo e folhetos blastodérmicos - Origem dos tecidos.

Parte prática - Observação do desenvolvimento do ovo feita em modelos e preparações.

III

Tecidos em geral - Os tecidos epitelial e conjuntivo - Suas variedades - As glândulas - Membranas mucosas e serosas.

Parte prática - Observação ao microscópio das variedades de tecidos epitelial e conjuntivo.

IV

Noções de Antropologia - O homem entre os vertebrados - Caracteres da espécie humana - Morfologia geral do corpo humano -- Estrutura - Cabeça, tronco e membros - O crânio e a face - Índice craniano e facial - Ângulo de Cloquet.

Parte prática - Exercícios no esqueleto e no manequim para medida da estatura e índices.

V

Constituição geral do corpo humano - Pele, seus derivados - Glândulas - Órgãos e aparelhos - O coloma - Caracteres raciais.

Parte prática - Estudo da pele, seus pigmentos e derivados.

VI

O tecido cartilaginoso e suas variedades - O tecido ósseo, suas variedades - Composição química dos ossos - Tipos de ossos - O periosteio e a medula óssea - Ossificação - Ossos de membrana.

Parte prática - Estudo ao microscópio dos tecidos cartilaginoso e ósseo - Morfologia dos ossos (apófise, cristas, tuberosidades, etc) Separação da osseína.

VII

Estudo do esqueleto - Crânio, face, coluna vertebral, torax e membros.

Parte prática - Estudo dos ossos em sua posição no esqueleto montado - Observação, em separado, da morfologia de cada osso.

VIII

As articulações: - Sinartroses, anfiartroses e diartroses. Os ligamentos, a cápsula articular e a sinovial - Fisiologia das articulações.

Parte prática - Verificação no esqueleto dos diversos tipos de articulação.

IX

O sistema muscular - Morfologia dos músculos - Tendões e aponeuroses - Variedades do tecido muscular - Estrutura dos músculos - Propriedades fisiológicas dos músculos. O tônus, a fadiga e a rigidez cávérica - O exercício muscular.

Parte prática - Estudo ao microscópio das diversas variedades do tecido muscular - A placa motora - Exercícios com o ergógrafo.

X

Movimentação dos ossos - Tipos de alavancas ósseas - Músculos antagônicos e sinérgicos - Flexão, extensão, adução, abdução, rotação, pronação e supinação - Principais músculos da cabeça, pescoço, tronco e membros superiores e inferiores.

Parte prática - Estudos dos movimentos e dos principais músculos.

XI

O sistema nervoso nos vertebrados - os sistemas cérebro-espinal, simpático e parassimpático - O neurônio, sua morfologia - Tipos de neurônio. O cilindro eixo - Fibras com mielina e fibras de Remak. A mielina - Substância branca e cinzenta - Cadeias de neurônios - Estrutura dos nervos.

Parte prática - Estudo ao microscópio dos diversos tipos de neurônios e da fibra nervosa.

XII

Teoria do neurônio - Condução e elaboração nervosa - Função celularífuga e celulípeta - Velocidade da corrente nervosa.

XIII

O sistema nervoso cérebro-espinal - O encéfalo e a medula - Meninges, suas funções - O líquido céfalo-raquidiano - O cérebro, sua morfologia e estrutura - cortex cerebral - Os lisencéfalos e os girencéfalos - As cesuras e as circunvoluções - Os lobos e os ventrículos - Pedúnculos cerebrais - A ponte de Varole - O cerebelo, sua morfologia e

estrutura - Pedúnculos cerebelosos - O bulbo raquiano. Sua morfologia e estrutura.

Parte prática - Estudo em peças conservadas e modelos das diversas partes do encéfalo.

XIV

A medula espinal - Morfologia e estrutura. Nervos cranianos e raquidianos - Nervos motores, sensitivos e mistos - Principais nervos.

Parte prática - Estudo em modelos das diversas partes da medula - Estudo ao microscópio da estrutura da medula.

XV

Vias de condução nervosa - Vias sensitiva e motora, longa e curta - Reflexão - Reflexos condicionados - O arco reflexo - Tipos de reflexos. Leis dos reflexos. Inibição.

XVI

Funções do cérebro - Localizações cerebrais - Centros de projeção e de associação - O lobo pré-frontal e o psiquismo - Núcleos da base do cérebro.

XVII

Funções do cérebro, protuberância anular e bulbo raquiano - Centros reflexos bulbares - Centros automáticos bulbares - Funções da medula - Centros medulares.

XVIII

O sistema nervoso autônomo - O simpático e o parassimpático. O simpático, sua estrutura - As fibras pré e post-ganglionar - A sinapse - Os gânglios simpáticos. O parassimpático craniano e sacrosutagnismo entre o simpático e o parassimpático - Fisiologia do sistema autônomo.

XIX

Os sentidos em geral, receptores e condutores - Sensórios da pele - Os corpúsculos sensitivos - Distinção entre os quatro sentidos cutâneos - pressão frio, calor e dor - Localização das sensações cutâneas.

Parte prática - Estudo experimental da sensibilidade cutânea aos agentes físicos - O estesiômetro.

XX

O paladar e o olfato - A língua e a mucosa bucal - Papilas linguais. Nervos e centros gustativos - Classificação das substâncias pelo gosto - Substâncias insípidas - Sensações gustativas - Aparelho ol-

ativo - Excitantes - A mucosa nasal - Zonas rósea e amarela - Sensações olfativas - Centro da olfação.

XXI

Audição - O aparelho auditivo: ouvidos externo, médio e interno - Nervo acústico - Centro cortical da audição - Fisiologia da audição. Parte prática - Estudo do aparelho auditivo feito em modelos.

XXII

Visão - O aparelho visual e seus anexos - O globo ocular - Meios transparentes - A retina e o nervo ótico - O quiasma - Centro cortical da visão - Fisiologia da visão - Defeitos na formação das imagens. Parte prática - Estudo prático da visão mono e binocular - Anatomia do globo ocular.

XXIII

Aparelho digestivo - Alimentos, sua classificação - Alimentos minerais e orgânicos - As vitaminas - Reação alimentar - Anatomia do aparelho digestivo - Boca e anexos - Faringe e esôfago - Estômago e intestino - Fígado e pâncreas.

Parte prática - Estudo em modelos das diversas partes do aparelho digestivo - Estudo ao microscópio de uma vilosidade intestinal.

XXIV

Fisiologia do aparelho digestivo - Fenômenos mecânicos e químicos - Digestão bucal - A saliva - Mastigação e deglutição - Digestão gástrica - O suco gástrico - O peristaltismo - Digestão intestinal - O suco entérico e o suco pancreático.

XXV

O sangue - Sua composição - Sangue arterial e venoso - Coagulação - Grupos sanguíneos - Hemofilia - O coração, sua anatomia - artérias, veias e capilares - Grande e pequena circulação - Funcionamento do coração - Nervos reguladores do ritmo cardíaco - Propriedades fisiológicas do miocárdio - Pressão arterial.

Parte prática - Estudo da anatomia do coração feito em modelos e peças conservadas - Observação da circulação na cauda do girino.

XXVI

A linfa - sua composição e origem - o quilo - Propriedades da linfa - Vasos e gânglios linfáticos.

XXVII

O aparelho respiratório, sua anatomia - Fenômenos mecânicos

da respiração - O diafragma e os músculos intercostais - Tipos respiratórios - Inspiração e expiração - Capacidade pulmonar - Capacidade vital - Inervação do aparelho respiratório - Centro respiratório - Ritmo respiratório - Fenômenos físicos e químicos da capacidade pulmonar por meio do espirômetro.

XXVIII

Fonação - A laringe, sua anatomia - Fisiologia da voz - Altura e timbre - A palavra articulada - As vogais e as consoantes.

Parte prática - Estudo da anatomia da laringe feito em modelos.

XXIX

O fígado - sua contribuição anatômica - Lóbulo hepático - Funções do fígado - O baço, sua constituição anatômica - Funções do baço.

XXX

As glândulas endócrinas e o sistema nervoso. Os hormônios - Tireóide - Paratireóide - (Paratireóide) - Cápsulas supra-renais - Timo - Hipófise - As glândulas mistas - Correlação funcional.

XXXI

Os emunctórios do organismo - Aparelho urinário, sua anatomia - Estrutura microscópica do rim. A circulação renal e secreção urinária - Composição da urina - As glândulas sudoríparas e o suor - Regulação térmica - O calor animal - Termogênese.

Parte prática - Estudo ao microscópio da estrutura do rim.

XXXII

Estudo comparativo e sucinto dos diversos aparelhos na série animal.

MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO

OBJETIVOS

- I - Dar aos futuros mestres a razão de ser do Canto Orfeônico, utilizado como complemento à educação da criança.
- II - Apresentar em bases reais a função da música através do Canto Orfeônico, elemento principal da disciplina, civismo e arte.
- III - Evidenciar os resultados benéficos do ensino de Canto Orfeônico nas escolas primárias.
- IV - Esclarecer a importância da Música quanto às Ciências - e às Artes.

1ª PARTE

CONTEÚDO

BASES TÉCNICAS

- I - Exortação - Atitude.
- II - Afinação orfeônica - Aplicação do diapasão.
- III - Manosolfa simples e desenvolvida, a uma, duas e três vozes.
- IV - Califasia - Califonia - Calirritmia.
- V - Aplicação da declamação rítmica aos hinos oficiais, marchas e canções.
- VI - Ritmo - Exercícios práticos de ritmos simples e variados. Períodos, frases, membros de frases, etc.
- VII - Exercícios de vocalização e respiração, efeitos de timbres de versos.

2ª PARTE

TEORIA APLICADA

- I - Pauta, linhas suplementares, claves, valores, pausas, compassos, ligaduras, quíalteras, ponto de aumento e diminuição, acidentes.
- II - Tons e semitons, intervalos, escalas diatônicas e suas relativas.
- III - Solfejos fáceis à primeira vista, a uma e duas vozes na clave de Sol e na de Fa na 4ª linha.
- IV - Ditado fácil cantado ou tocado.
- V - Leitura musical. Melodias acessíveis para orientar o aluno na compreensão e discernimento entre músicas clássicas e populares.
- VI - Estudo de novas canções e marchas, por audição e aplicação dos conhecimentos de teoria.
- VII - Prática de regência de Manosolfa, hinos e canções.

CALIGRAFIA MUSICAL

- I - Cópia em cadernos de música dos hinos e canções, aprimorando-se a caligrafia e simetria da distância das notas.
- II - Trabalhos coletivos de cada turma para a confecção de um álbum sobre obras musicais de um compositor brasileiro.

3ª PARTE

CULTURA MUSICAL

- I - Audição de discos de músicas de todos os estilos, sob orientação e discernimento do professor.
- II - Aproveitamento das tendências artísticas dos alunos.
- III - Palestras sobre a música e os músicos do Brasil - Primórdios - a música ameríndia, africana, portuguesa e espanhola.

IV - Citar instrumentos de que se serviam os selvagens.

V - Conhecimentos de melodias ameríndias.

DESENHO E ARTES APLICADAS

A) DESENHO

Representação da figura humana em atitudes usuais.
Conhecimento de padrão ideal de 8 unidades.

UNIDADE I

Corpo humano: proporção anatômica e ideal. Diferença entre a figura masculina e a feminina. Explicação dos padrões estudados desde a antiguidade e processos de marcação.

UNIDADE II

Esquemas da figura humana de perfil: Proporções e linhas dominantes do contorno aparente. A documentação fotográfica empregada como auxiliar da observação e dos estudos anatômicos na falta de modelo vivo. Prática no quadro negro dos traçados rápidos.

UNIDADE III

A figura humana de frente: Diferenciação do contorno aparente entre figuras masculinas e femininas.

Prática do desenho da figura humana de frente.

UNIDADE IV

Prática do desenho da figura humana de 3/4: Exercícios de linhas dominantes de movimento observados em gravuras e fotografias. Memorização da forma.

UNIDADE V

Proporções e contorno da figura humana infantil: Observação de fotografias e de gravuras para os desenhos.

Estudos de modelo vivo (sempre que possível) e prática no quadro negro.

UNIDADE VI

Estudo de animais em croquis: Representações esquemáticas de animais domésticos e de modelos do museu de História Natural - Estudo das aves, dos peixes, répteis, batráquios e de mamíferos domésticos - Linhas dominantes do movimento, contorno aparente e proporções. Esquemas das posições típicas - Utilização de documentação fotográfica para observação e memorização das características e das formas típicas.

UNIDADE VII

Demonstração do quadro negro: Estudo detalhado de um animal em diferentes posições.

E) ARTES APLICADAS

OBJETIVO

Preparar o professor, tanto quanto possível, para o emprego do trabalho de mão, na Escola Primária, de sorte que, nas classes, possa criar motivações de elevado interesse objetivo, para as crianças, tendo em vista o desenvolvimento do gosto artístico.

- 1 - Função das Artes Aplicadas na Escola Primária, seu valor pedagógico.
- 2 - Madeira. Conhecimento das madeiras usuais, seu aproveitamento.
- 3 - Nomenclatura do ferramental empregado nos trabalhos de madeira; seu preparo, manuseio e conservação.
- 4 - Construção de pequenos objetos de madeira; serrar, recortar, eslar, pregar, furar, aplainar, raspar, lixar, colorir, encourar e envernizar.
- 5 - Como preparar: o verniz de goma-laca, as anilinas e a cola.
- 6 - Decoração de caixas e pratos de madeira, empregando esmalte e a pirogravura.
- 7 - Decoração de objetos, aplicando, de preferência, motivos sobre a flora e a fauna brasileiras e o estilo marajoara.
- 8 - Metal - Recortado e martelado. Confeção de caixas, lanternas, porta-retratos, espátulas, floreiras, etc.
- 9 - Solda de estanho - Emprego do ácido e da pasta de soldar.
- 10 - Soldar com o ferro e o maçarico; como limpar e estanhar o ferro e as peças. Composição e preparo do ácido e da solda.
- 11 - Trabalhos com arame galvanizado e de cobre. Torcer, dobrar e soldar. Confeção de esquemas de animais e figuras geométricas.
- 12 - Orientação sobre pequenas instalações elétricas, necessárias aos trabalhos de Artes Aplicadas.
- 13 - Couro: Pirogravura e pintura. Execução de trabalhos com o emprego das técnicas referidas.
- 14 - Aproveitamento de côcos, escamas, cortiça, chifres, dentes, etc., na confecção de pequenos objetos úteis e decorativos.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO DISTRITO FEDERAL

I) GEOGRAFIA DO DISTRITO FEDERAL

- 1 - Situação: limites, pontos extremos, dimensões. Superfície.
- 2 - O relevo com seus maciços de enrugamento arqueozóico e suas baixadas cenozóicas.
- 3 - Aspecto do litoral, destacando a baía de Guanabara e as ilhas do Governador e Paqueta. O porto do Rio de Janeiro.

- 4 - Hidrografia: rios e lagoas.
- 5 - Clima e vegetação. A floresta da Tijuca e seus sítios mais afamados.
- 6 - População: distribuição e elementos étnicos. Religiões.
- 7 - Organização política e administrativa. A Bandeira e as Armas Municipais.
- 8 - A cidade: principais parques, jardins e praças, avenidas, arrabaldes, edifícios e monumentos.
- 9 - Importância da cidade do Rio de Janeiro como centro literário, artístico, científico e político.
- 10 - Agricultura, Indústria e Comércio.
- 11 - Vias e meios de comunicação.
- 12 - O problema urbanístico e o futuro da cidade do Rio de Janeiro.

II) HISTÓRIA DO DISTRITO FEDERAL

- 1 - a) A Guanabara anteriormente à ocupação francesa.
b) A França Antártica (1555-1567)
c) As fundações da cidade (1565-1567)
- 2 - O Rio de Janeiro no século XVI (1567-1600)
- 3 - O Rio de Janeiro nos séculos XVII e XVIII (até 1763)
- 4 - O Rio de Janeiro na época dos Vice-Reis (1763-1808)
- 5 - O Rio de Janeiro na época de D. João VI (1808-1821)
- 6 - O Rio de Janeiro Imperial (1822-1889)
- 7 - O Rio de Janeiro no período republicano (1889-1949)
- 8 - Vista de conjunto sobre a evolução administrativa, social, econômica, religiosa e cultural (das origens até a época atual)

EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO DA MATÉRIA

- a) - Fazer conhecer aos alunos os objetivos do ensino da Educação Física no Curso Normal.
- b) - Promover entre eles o interesse por um contínuo aperfeiçoamento, tomando em consideração o fator físico, moral e intelectual.
- c) Fazer que o futuro professor de curso primário se prepare para dar a criança a possibilidade de desenvolvimento físico e moral, preparando-a melhor para as atividades intelectuais.
- d) - Fazer o aluno perceber a importância da Educação Física no ensino primário, como possível fator de interesse da criança.

SUMÁRIO DAS ATIVIDADES

- a) - Exercícios físicos:
Marchas - Evoluções - Flexionamentos - Exercícios educativos e de aplicação.
- b) Grandes e pequenos jogos:
Jogos de competição de grupos numerosos, de regras complexas e como atividades preparatórias dos diversos esportes.

portes. Jogos esportivos. (Preparatórios e de competição).

c) Atletismo:

- 1 - coletivos: volley-ball, parte técnica e recreativa.
- 2 - individuais: corridas, saltos e arremessos.
- 3 - natação: utilitária e esportiva.

d) Atividades rítmicas:

- 1 - Estudo dos movimentos plásticos de flexibilidade, relaxamento e ondulação. Exercícios preparatórios.
- 2 - Estudo das atitudes.
- 3 - Estudo das marchas.
- 4 - Estudo das corridas.
- 5 - Estudo dos saltos e saltitos.

SUGESTÕES PRÁTICAS

a) Exercícios físicos. Aulas dos graus - 1º, 2º, 3º e 4º graus elementares.

Exemplificando: Flexionamento de braços, pernas e tronco, combinados e assimétricos e, também da caixa torácica.

Exercícios educativos e aplicações: marchar, trepar (exercícios de equilíbrio, saltar livremente e na corda, levantar pequenos objetos e carregá-los na cabeça, como ação corretiva da coluna vertebral).

Correr: - corrida de velocidade e cadenciada em curtas distâncias.

Arremessar objetos leves. Finalmente, atacar e defender com cordas e bastões. Pequenos jogos.

b) Grandes jogos: "End ball" - Bola ao círculo, "lông-ball", "pin-ball", bola aos cantos, "miss-ball", barra de bola, bola ao triângulo, bola americana, bandeira e "bat-ball".

c) Esportes:

- 1 - "Volley-ball" técnico. Coletivo.
Exemplificação do "Volley-ball" técnico.

a) - estudo do saque: direção da bola, colocação e altura. Maneiras de sacar. Treinamento do saque, constância da execução, controle da bola, defesa, passe e preparação. Treinamento e controle da direção, colocação e altura. Trabalho preparatório para a competição.

b) - Controle da bola: defesa, passe e preparação. Treinamento.

c) - Ataque. "Corte" com e sem corrida. Tipos de "corte" e treinamento.

d) - Tática de jogo.

- 2 - Individuais: corridas, saltos e arremesso por livre escolha, como atividade extracurricular. A prática dos esportes individuais será favorecida aos alunos de biotipo e condições orgânicas que favoreçam a prática de esportes individuais. Para isso haverá sessões especializadas.

- 3 - Natação: As sessões de natação constarão de um ato preparatório em seco, e uma sessão propriamente dita na água, organizando-se o trabalho do seguinte modo:

Posição do corpo. Trabalho de braços e pernas com respiração estudada, na primeira parte. Mergulhos e recreação.

Principiantes: ambientação, controle da respiração, flutuação com a face submersa, flutuação de frente, flutuação de costas, passagem da flutuação de costas para a de frente, flutuação em posição vertical, mergulhos e saltos elementares e jogos sobre a flutuação, com o objetivo de combater o medo e produzir um trabalho motivado.

INICIADOS

1) - O "crawl":

Movimentos de pernas dentro e fora d'água. movimentos de braços também dentro e fora d'água, estudo da respiração e coordenação dos movimentos.

2) - Nado de costas:

Movimentos de pernas e braços, separadamente dentro e fora d'água, estudo da respiração e coordenação dos movimentos.

3) - Nado de peito:

Estudos dos movimentos, coordenação e respiração como nas formas anteriores.

4) - Partidas - Viradas - Chegadas.

5) - Métodos de salvamento e respiração artificial.

ATIVIDADES RÍTMICAS

Iniciação dos alunos no estudo do valor da ginástica rítmica e na sua prática.

PARTE TEÓRICA:

- I - Noções de História da Educação Física. Antiguidade oriental: chineses, indus e egípcios.
- II - Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.
- III - Idade Média e suas características: A cavalaria e o torneio.
- IV - Renascença: Séculos XIV e XVII.
- V - Período moderno: Séculos XVIII e XIX. Jogos Olímpicos.

BIBLIOGRAFIA PARA O ALUNO: "Educação Física" - Mário de Andrade Ramos.

Programas da 2ª série

PORTUGUÊS E LITERATURA

I - UNIDADE - Sistematização da Gramática

1 - Gramática: sua concepção moderna. Gramática Normativa, Histórica e Comparativa. 2 - Fonologia, Ortoepia, Prosódia, e Fonologia Sintática. Fonografia, Ortografia: seu fundamento histórico. 3- Lexiologia. Morfologia: derivação, composição, deflexão. Taxinomia. Semântica. 4- Síntaxe de palavras e sintaxe de orações. Pontuação.

II - UNIDADE - Estilística

1 - Figuras de Palavras, de Construção, de Pensamento. Vícios de linguagem. 2 - Escolas literárias. 3 - A Crítica literária.

III - UNIDADE - História da Literatura Brasileira

1 - Reflexos da literatura portuguesa dos séculos XVI e XVII em ambientes brasileiros. 2 - As Academias literárias e seus reflexos no Brasil no século XVIII. Brasileiros que se notabilizaram na Europa no século XVIII. 3 - A autonomia. O Romantismo, e o Romantismo Brasileiro: suas diversas feições. 4 - A reação contra o Romantismo. O Parnasianismo. O Simbolismo e outras escolas. 5 - O Folclore Brasileiro.

(Do mesmo modo devem estudar-se os grandes vultos literários, como Gonçalves Dias, Alencar, Castro Alves, Rui, Machado de Assis, Aloísio de Azevedo, Bilac, etc.

BIOLOGIA EDUCACIONAL

1. Biologia Geral. Definição. Divisão. Método de estudo. Relações da Biologia com as ciências e as artes. Biologia humana. Conceito. Biometria. Biologia e Educação: Biologia Educacional. Conceito. Importância do seu conhecimento para o educador.

2. Vida. Origem da vida. Teorias animistas, vitalistas, neovitalistas, mecanicistas. Caracteres gerais dos seres vivos.

3. Espécie. Origem do homem. Fixismo e Evolucionismo. Transformismo. Lamarck e Darwin. Mutacionismo.

Genética

1. Definição. Divisão. Variação. Causas da variação humana: extrínsecas e intrínsecas. Conceito de normalidade e de responsividade.

2. Hereditariedade. Processos de reprodução; Teorias de hereditariedade. Teoria cromosômica. Mendelismo. Leis de Mendel. Mendelismo aplicado ao homem. Trabalho de Morgan e sua escola.

3. Diferenças individuais. Estudo geral das causas extrínsecas e intrínsecas, das variações humanas. Sistema neuro-endócrino. Biotipologia. Escolas Biotopológicas. Biotipologia aplicada à Educação.

4. Hereditariedade e meio. Hereditariedade dos caracteres adquiridos. Hereditariedade dos atributos psicológicos. Hereditariedade mórbida. Supermentalidade e genialidade. Gemelidade. Intersexualidade. Importância do estudo da Genética em Educação.

Adaptação e mesologia

1. Conceito bio-social de adaptação. Meio ou ambiente. Teorias da adaptação. Lamarck, Darwin, Cuenot, Rabaut.

2. Estudo do sistema nervoso. Reflexos condicionados.

3. Adaptação humana. Progresso e tradicionalismo. A linguagem articulada. A posição ereta. A libertação das mãos. Os meios de comunicação e a imprensa. Suas relações com a adaptação humana.

4. Adaptação natural. Adaptação artificial. Saneamento. Dificuldade da adaptação humana. Adaptação do adulto e da criança. Desadaptação. A educação como fator de adaptação humana.

5. Efeitos da pressão atmosférica sobre o organismo humano. Nevrose barométrica. Mal das altitudes. Mal dos caixões. Ações mecânicas. Traumatismos. Pressões. Distensões. Movimentos passivos em suas relações com a vida e o trabalho humano.

6. Efeitos da luz sobre o organismo humano. Insolação. Pigmentação. Vitamina D. Luz e sistema nervoso. Luz e trabalho físico e mental.

7. Efeitos do calor sobre o organismo humano. Frio. Umidade. Ação do calor e do frio sobre o trabalho físico e mental.

8. Efeitos do clima sobre o organismo humano. Conceito e classificação. Clima e saúde. Clima, trabalho físico e mental. Confinamento. Clima e Civilização. Aclimamento. Clima do Brasil.

9. Efeitos do som sobre o organismo humano. Vibrações sonoras ou musicais. Ruído. Ação do som sobre o organismo. Som, ruído, trabalho físico e mental. Ruído e equilíbrio nervoso..

10. Efeitos da eletricidade e radioatividade sobre o organismo humano.

11. As intoxicações. Intoxicações profissionais, habituais, medicamentosas e euforísticas. Suas conseqüências sobre a saúde, vida, trabalho físico e mental.

12. A alimentação. O problema alimentar brasileiro. Valor bio-social da alimentação.

Ação recíproca dos seres vivos

1. Colônias, sociedades, simbiose, comensalismo e parasitismo.
2. Ambiente social. Associações e sociedade animais. Sociedades animais e humanas. O ambiente social da infância: o lar e a escola. Influência deste ambiente na formação física e mental da criança. Pais, avós e professores no processo de adaptação social. A educação como fator de adaptação biológica e social.

Seleção

1. Seleção. Seleção natural. A cooperação nas espécies animais. A luta entre as espécies. Sobrevivência individual. Equilíbrio entre espécies. Antagonismo entre o homem e as várias espécies animais vegetais. Antagonismo entre os homens. A educação como fator de equilíbrio humano.
2. Seleção artificial. Domesticação e melhoramento de espécies selvagens animais e vegetais obtidas pelo homem em seu benefício.
3. Seleção humana. Sua necessidade. Vantagem de seleção para eliminação de tipos inferiores. Eugenia. Conceito. Métodos e finalidade. Dificuldades práticas para sua execução. Obtenção de um tipo higido. Saúde, educação e felicidade humana.
4. Nupcialidade e natalidade. Crescimento das populações. Eugenia e aperfeiçoamento humano. Mestiços. O problema brasileiro. A Educação como fator da missigenação.

Crescimento

1. Conceito de crescimento. Fases de crescimento. Conceito de idade.
2. Fatores intrínsecos e extrínsecos de crescimento humano, hereditariedade, idade, glândulas de secreção interna, sexo, etc., alimentação, condições econômico-sociais. Leis do crescimento. Desenvolvimento anatômico, ponderal, fisiológico e mental do educando. Índices e coeficientes de apreciação do crescimento.
3. Adolescência. Estudo anátomo-fisiológico do adolescente. Importância do crescimento em face dos problemas da moderna educação.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

OBJETIVOS DO ENSINO DA MATÉRIA

A) OBJETIVOS GERAIS

- I - Por em relêvo o aspecto psicológico da Educação.
- II - Estudar o ser humano como uma organização psíquica que se desenvolve e diferencia.
- III - Mostrar a importância da Psicologia como um dos fundamentos científicos da Educação.
- IV - Delinear os principais problemas psicológicos que interessam a Filosofia da Educação.

B) OBJETIVOS ESPECIAIS

- I - Dar a conhecer o psiquismo do educando como um processo de contínua integração de fases que se sucedem.
- II - Levar ao estudo da natureza psicológica da Aprendizagem, no seu duplo aspecto de "ensinar" e de "aprender".
- III - Apreciar os fundamentos psicológicos dos "meios da educação" na sua função motivadora.
- IV - Mostrar ao professor a variedade dos tipos humanos, o caráter singular da personalidade do educando, a fim de conformar o mais possível, a ação educativa, as diferenças individuais.

DISTRIBUIÇÃO DA MATÉRIA EM UNIDADES DIDÁTICAS

Primeira parte

PSICOLOGIA GERAL

Unidade I - Psicologia Geral

Conceito. Métodos.

Unidade II - FENÔMENOS PSÍQUICOS

Conceito. Características. Classificação.

- a) As tendências e a afetividade.
- b) As sensações e as imagens.
- c) A percepção, a atenção e a memória.
- d) Os atos reflexos, instintivos, habituais e voluntários.
- e) A inteligência, conceito e aferição.

PSICOLOGIA DIFERENCIAL

Unidade III - Psicologia Diferencial

Conceito. O problema da personalidade. Classificação de tipos.

Segunda parte

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

A) GENERALIDADES

Unidade IV - A Psicologia Educacional

Conceituação. Relações com as demais ciências pedagógicas.

B) PSICOLOGIA GENÉTICA

Unidade V - As linhas gerais da evolução do ser humano

O desenvolvimento psíquico. Suas fases e sua correlação com desenvolvimento físico.

Unidade VI - Psicologia da Infância

Conceito de infância. Métodos da Psicologia da Infância.

Unidade VII - A primeira infância - (até 3 anos - organização sensório-motora).

Os comportamentos na primeira infância: a manipulação; a marcha; a aquisição da linguagem. A afetividade, a atenção e a memória da primeira infância.

Interesses característicos

Unidade VIII - A segunda infância - (até aos 7 anos - organização da atividade objetiva)

A evolução da linguagem de egocêntrica à socializada. O grafismo. O pensamento mágico-associativo. As tendências à imitação e à investigação. Formação das lembranças. A atenção espontânea.

Os interesses lúcidos

Unidade IX - A Terceira Infância - (até aos 12 anos - organização do pensamento).

A maturidade sensório-motora. A organização dos quadros lógicos; passagem do pensamento mágico-associativo ao lógico-causal.

Os interesses gregários e exploratórios

Unidade X - Psicologia da Adolescência - (Afirmação da personalidade).

Conceito de Adolescência. O desequilíbrio entre o crescimento físico e o psíquico. A instabilidade emotiva. Os conflitos entre o Eu e o mundo exterior.

Interesses característicos.

HIGIENE E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

A Higiene e seu conceito; sua importância para o indivíduo e para a coletividade. O ensino da Higiene e a educação da saúde.

O indivíduo normal e seus caracteres anatómicos e fisiológicos. Conceito de normalidade.

O indivíduo e o meio. Causas de doença. Meios de conservação da saúde.

Noções sumárias de infestação e infecção. Contágio direto e

indireto. Os portadores de micróbios. Educação higiênica.

Noção geral de imunidade e imunização. Imunização ativa e passiva. Propaganda e divulgação dos meios de prevenção contra as doenças transmissíveis.

Cuidados corporais e asseio corporal. A criação de hábitos saudáveis.

Os alimentos e a alimentação higiênica. Higiene da digestão; a prisão de ventre e sua prevenção. Criação de hábitos alimentares saudáveis.

A função termo-reguladora e o vestuário. Finalidades do vestuário; exigência que deve preencher e sua adaptação ao clima, à idade, ao sexo e à profissão.

O ar atmosférico e sua influência sobre a saúde. Ar livre e ar confinado. Ventilação natural e artificial. Ar condicionado.

A água, sua importância, origem e depuração; condições de potabilidade. A água como possível veículo de doenças e meios de evitá-las.

Influência do solo sobre a saúde. Doenças transmissíveis pelo solo e sua prevenção. Noção sumária de saneamento do solo.

Higiene da habitação. Os diversos compartimentos da casa, condições que devem preencher a seu asseio. A iluminação natural e artificial.

O trabalho muscular e sua ação sobre o organismo. Treinamento. Fadiga e estafa. A educação física.

Higiene do trabalho intelectual e sua importância. Higiene mental.

METODOLOGIA DO ENSINO PRIMÁRIO

A) Metodologia da Geografia e da História

Objetivos

- a) apresentar o conceito moderno de Geografia e de História e suas finalidades;
- b) caracterizar a evolução metodológica das Ciências Sociais;
- c) sugerir os recursos didáticos recomendáveis na prática do ensino da Geografia e da História no curso primário;
- d) mostrar a necessidade de adaptar as técnicas pedagógicas às possibilidades da criança e as condições do meio.

DISTRIBUIÇÃO DA MATÉRIA

Unidade I

Conceito atual de Geografia e de História. Âmbito das Ciências Sociais. Utilidade dos estudos sociais na vida prática.

Unidade II

Resumo histórico do ensino da Geografia e da História. As Ciências Sociais no curso primário. Influência das idéias novas de Educação no aperfeiçoamento dos processos.

Unidade III

A criança na aprendizagem da Geografia e da História. Dosagem e flexibilidade dos programas. Ensino sistemático e ocasional. Atividades extraclasse relacionadas com o ensino da Geografia e da História.

Unidade IV

Ensino da Geografia: observação, objetivação e demonstração. Salas ambientes, material didático e bibliotecas especializadas.

Unidade V

Métodos de ensino da História e elementos auxiliares da Didática.

Unidade VI

O ensino como problema do professor: o método e a matéria em cada série do curso primário. Planejamento da aula.

Unidade VII

Fixação da aprendizagem das Ciências Sociais: os jogos, os exercícios e a cartografia. Verificação da aprendizagem: testes e provas. Além das aulas expositivas o curso deve incluir:

- a) observações em classes primárias;
- b) seminários para discussão de problemas de ensino e crítica das observações realizadas;
- c) visitas a instituições que possuem documentação útil ao ensino da Geografia e da História (Museu Histórico Nacional e Conselho Nacional de Geografia, por exemplo);
- d) pesquisas bibliográficas.

B) METODOLOGIA DO CÁLCULO

A) Objetivo do ensino da matéria

Contribuir para a formação do professor de curso primário, mediante

- a) conhecimento das condições de trabalho escolar, através da Didática Geral;
- b) revisão dos conhecimentos de Matemática, indispensável em virtude da estreita ligação entre método e conhecimento da matéria a ser ensinada;
- c) conhecimento das bases psicológicas do ensino da Matemática e dos métodos de ensino;
- d) conhecimento da correlação entre a Matemática e as outras matérias do currículo, conduzindo a globalização do ensino e a apreciação e compreensão da importância de todas essas matérias na formação do aluno.

B) A DIDÁTICA GERAL A SERVIÇO DA METODOLOGIA DO CÁLCULO

I - O professor

- a) Qualidade do professor
- b) Valor da autocrítica objetiva
- c) Necessidade de aprimoramento profissional, constante; leituras, cursos, reuniões para exame de experiências didáticas.

II - O professor e a sala de aula

- a) Importância da arrumação da sala quanto ao conforto, movimentação de alunos e formação de hábitos e atitudes.
- b) Aproveitamento do mobiliário e do material existentes na sala de aula.
- c) Participação dos alunos no melhoramento das condições da sala de aula.

III - O professor e a classe

- a) Currículo e programa.
- b) Atividades extraclasse (cooperativas, grêmios escolares, clubes escolares, revistas e jornais escolares, etc.)
- c) Métodos de ensino e recursos didáticos.
- d) Planejamento do trabalho da classe.
- e) Manejo da classe.

1 - agrupamento de alunos;

2 - rotina necessária (chamada, lançamento de notas, distribuição e coleta do material, etc.);

3 - correção dos trabalhos;

4 - disciplina.

- f) Estudo dirigido.
- g) Organização de exercícios sistematizados e jogos para fixação de conhecimentos.
- h) Diagnóstico e correção de falhas individuais.
- i) Verificação do rendimento escolar.
- j) Material didático
- k) Recreação.

IV - O professor e o meio

- a) Articulação da classe com a escola.
- b) Relação da classe com a comunidade.

C) A METODOLOGIA DO CÁLCULO

I - Fundamentos psicológicos do ensino da matemática.

- a) A Psicologia e os aspectos fundamentais da aprendizagem da Matemática: aquisição de conhecimentos, formação de hábitos e atitudes.

- b) Teorias correntes sobre a aprendizagem da Matemática.
- c) A transferência e a interferência de conhecimentos em Matemática.
- d) A motivação da aprendizagem da Matemática na Escola Primária.
- e) Papel da repetição na aprendizagem da Matemática.
- f) O problema das diferenças individuais em Matemática.

II - O raciocínio em matemática.

- a) Finalidades dos problemas de Aritmética e Geometria na Escola Primária.
- b) Requisitos a que os problemas devem atender.
- c) Tipos de problemas.
- d) Fases da resolução de problemas.
- e) Causas das falhas na solução de problemas.

III - Exercícios sistematizados e jogos

- a) Finalidades dos exercícios sistematizados e dos jogos de Matemática na Escola Primária.
- b) Princípios gerais para organização de exercícios sistematizados e de jogos de Matemática.
- c) Fatores que influem sobre o treino.

IV - Os métodos de ensino em matemática na escola primária.

- a) Valor dos métodos de ensino em Matemática.
- b) A Matemática nas unidades de trabalho.
- c) O planejamento de aulas.

V - Aprendizagem da matemática na 1ª série

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem da Matemática na 1ª série:
 - 1 - em numeração;
 - 2 - em adição;
 - 3 - em subtração;
 - 4 - no estudo do sistema monetário brasileiro;
 - 5 - em Geometria.
- c) Os problemas de Aritmética na 1ª série.
- d) O material para motivação e objetivação do ensino.
- e) A organização de exercícios sistematizados e de jogos de Matemática para a 1ª série.
- f) Os meios de verificação da aprendizagem na 1ª série.

VI - Aprendizagem da matemática na 2ª série

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem na 2ª série:

- 1 - em numeração;
- 2 - em adição;
- 3 - em subtração;
- 4 - em multiplicação;
- 5 - em Geometria.

- c) Os problemas de Aritmética na 2ª série.
- d) O material para motivação e objetivação do ensino.
- e) A organização de exercícios sistematizados e de jogos para a 2ª série.
- f) Os meios de verificação da aprendizagem na 2ª série.

VII - Aprendizagem da matemática na 3ª série

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem na 3ª série:

- 1 - em numeração;
- 2 - em multiplicação;
- 3 - em divisão;
- 4 - no estudo de números fracionários decimais;
- 5 - no estudo de frações;
- 6 - no estudo do sistema métrico.

- c) Os problemas de Aritmética na 3ª série.
- d) O material para motivação e objetivação do ensino.
- e) A organização de exercícios sistematizados e de jogos para a 3ª série.
- f) Os meios de verificação da aprendizagem na 3ª série.

VIII - Aprendizagem da matemática na 4ª e 5ª séries.

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem na 4ª e 5ª séries:

- 1 - no estudo das propriedades dos números;
- 2 - no estudo de números fracionários decimais e de frações;
- 3 - no estudo do sistema métrico;
- 4 - em Geometria.

- c) Os problemas de Aritmética na 4ª e 5ª séries.
- d) O material para motivação e objetivação do ensino.
- e) A organização de exercícios sistematizados e de jogos para a 4ª e 5ª séries.
- f) Os meios de verificação da aprendizagem na 4ª e 5ª séries.

IX - Aprendizagem da matemática no curso de admissão à 1ª série ginásial

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem no curso de admissão:

- 1 - em numeração;
 - 2 - nas operações fundamentais;
 - 3 - no estudo do sistema métrico;
 - 4 - no estudo das propriedades dos números;
 - 5 - no estudo dos números fracionários decimais e das frações.
- c) O diagnóstico das falhas de aprendizagem no curso de admissão e os exercícios para correção das mesmas.
 - d) Os problemas de Aritmética no curso de admissão.
 - e) O material para motivação e objetivação do ensino.
 - f) A organização de exercícios sistematizados no curso de admissão.
 - g) Os meios de verificação da aprendizagem no curso de admissão.

C) PROCESSOS DE TRABALHOS

a) Processos de informação:

- 1 - dissertação para fins de apresentar questões e situar problemas;
- 2 - pesquisas bibliográficas;
- 3 - observações em classe do curso primário;
- 4 - inqueritos, pesquisas e experimentações.

b) Processos de seminário:

- 1 - discussão do material bibliográfico escolhido pelos alunos;
- 2 - discussão dos resultados das observações nas classes do curso primário;
- 3 - apreciação dos resultados dos inqueritos, pesquisas e experimentações.

DESENHOS E ARTES APLICADAS

A) Desenho decorativo e de ilustração

OBJETIVO

Habilitar o professor a orientar e guiar as classes primárias na composição de motivos de expressão decorativa que se relacionem com os trabalhos escolares.

Unidade I - Leis gerais de composição.

Ritmo - equilíbrio - distribuição de massas.

Unidade II - Côr.

Côres primárias e secundárias - Harmonia das côres. Generalidades sobre o emprêgo das côres. Exercícios práticos.

Unidade III - Letras.

Ligeiro estudo dos alfabetos antigos. Seu aspecto decorativo. As iluminuras. Alfabetos modernos. Seu traçado. Proporções a observar.

Espaçamento - Composição de pequenas legendas.

Unidade IV - Interpretação da natureza brasileira.

Interpretação decorativa de elementos da flora e da fauna.

Composição de pequenos cartazes (aproveitamento decorativo dos elementos estudados). Projetos de pequenos albuns para as aulas da Escola Primária.

Unidade V - Ilustração

Condições de uma boa ilustração. Ilustração de cenas e de pequenas histórias para as aulas de leitura e linguagem nas escolas primárias. Cartazes com assuntos tomados da vida escolar. Cartazes com assuntos tomados das várias matérias da Escola Primária. Projeto para a organização de um jogo para determinada série primária.

B) Artes aplicadas

- 1 - Sugestões e escolha de trabalhos a serem realizados na Escola Primária.
- 2 - Frisos, bayras e cartazes. Albuns e cadernos. Planificação e construção de objetos que apresentam as formas dos sólidos e de brinquedos com as formas humana e de animais.
- 3 - Confecção de objetos de uso doméstico e de material didático com: cartolina, papelão, celofane e celuloide.
- 4 - Estamparia ou gravura de papéis e tecidos, com o linóleo e outras técnicas.
- 5 - Tecelagem em lã, rafia, fibras em geral. Coloração das fibras.
- 6 - Cestaria em vime, cipó, ^{junco,} cana do Reno, etc..
- 7 - Couro - Recortado, repuxado. Preparo do couro e acabamento de pequenos trabalhos com as duas referidas técnicas.
- 8 - Pirogravura em couro e madeira.
- 9 - Metal - Conhecimento e emprego dos metais para determinados fins, de acordo com suas propriedades. Recozimento. (Conhecimento) Conhecimento do ferramental usado em trabalhos de metal. Metal recortado, dobrado e repuxado. Execução de pequenos trabalhos.
- 10 - Trabalhos em madeira com aplicações de metal.
- 11 - Gravura a ácido em metal.
- 12 - Galalite, ebonite, baquelite - Serrar, lixar, polir. Tratamento térmico. Execução de pequenas peças.
- 13 - Aproveitamento de bambu, cipó, casco de tartaruga conchas, madreperola, etc.
- 14 - Exemplificação de pequenas indústrias de aproveitamento de retalhos de metal, galalite, madeira, feltro, papel, cristal, escamas, conchas, para a confecção de letras, botões, pulseiras, colares, flores, etc.

MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO

Objetivos

- I - Objetivar os conhecimentos adquiridos.
- II - Encaminhar o ensino para as realizações práticas.

I - CONTEÚDO

1ª PARTE

BASES TÉCNICAS

- I - Revisão da primeira parte da série anterior.
- II - Apuração das canções dadas, especialmente dos hinos.
- III - Manosolfa simples e desenvolvida, a uma, duas e tres vozes, com alterações.

2ª PARTE

TEORIA APLICADA

- I - Revisão da teoria ministrada na 1ª série.
- II - Acordes perfeitos, maiores e menores e suas inversões.
- III - Recapitulação das escalas diatônicas e suas relativas. Arma dura de clave.
- IV - Intervalos e suas inversões, graus em que se encontram os mesmos nas escalas menores e maiores.
- V - Conhecimentos teóricos e práticos de tonalidade.
- VI - Sinais de intensidade, de repetição e abreviaturas. Andamentos, termos e expressões usadas.
- VII - Síncopa, contratempo, quíalteras.
- VIII - Leitura métrica. Solfejos à primeira vista e duas vezes.
- IX - Compassos simples e compostos, suas divisões, (tempos, meios tempos, quartos de tempo, terceiros de tempo, etc.)
- X - Ditado cantado ou tocado de pequenos trechos.
- XI - Estudo de novas canções e marchas, por audição, com aplicação dos conhecimentos da teoria já estudada.
- XII - Estudo sucinto da correlação da Música com as demais disciplinas.
- XIII - Prática de regência de Manosolfa, hinos e canções.

CALIGRAFIA MUSICAL

- I - Cópia em cadernos de classe dos hinos e canções, aprimorando-se a caligrafia e simetria quanto à disposição das notas.
- II - Trabalhos coletivos de cada turma para a confecção de um álbum sobre as obras musicais de um compositor brasileiro.

3ª PARTE

CULTURA MUSICAL

- I - Audição de discos de música de todos os estilos sob orientação e discernimento do professor.
- II - Apreciação musical de compositores nacionais e estrangeiros.

- III - Estudo sucinto da música ameríndea, folclórica, popular e regional.
- IV - Breve histórico da influência estrangeira na formação da música brasileira.

EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

Objetivos da matéria

- a) Dar aos alunos o conhecimento dos planos de orientação do ensino da Educação Física, baseado nas noções necessárias ao professor primário.
- b) Procurar solucionar o problema da Educação Física na Escola Primária. Isso não será possível, se o professor primário não tiver os necessários conhecimentos da especialidade.
- c) Ter como centro de estudos a correlação da Educação Física com as outras disciplinas do ensino primário, procurando colocar os jogos infantis como centro de programa daquele.
- d) Fazer sentir aos alunos a importância da Educação Física, ministrada por modo conveniente, na Escola Primária, como elemento principal da atenção e atração.

Sumário das atividades

Parte teórica:

- 1 - Conceito de Educação Física, seus objetivos e finalidades, no Curso Normal. A Educação Física como função do Estado.
- 2 - Plano de Educação Física. Princípios gerais do método oficial.
- 3 - Escola Amorósiana. Método Sueco, Demeny, Método Esportivo e Método de Hebert.
- 4 - Regras gerais a seguir para aplicação do método, com os necessários grupamentos, adaptação de exercícios, atração dos mesmos e verificação periódica.
- 5 - Regras relativas à conduta e execução do trabalho e organização de aulas do ciclo elementar.

Parte prática:

As aulas práticas serão organizadas de acordo com as necessidades do programa teórico, constando de lições de Educação Física do ciclo elementar e sessões de pequenos jogos.

Sugestões práticas

Normas de trabalho a seguir durante o ano

- a) Processo de informação: dissertação do professor, pesquisa bibliográfica e observação nas classes primárias.
- b) Processo de elucidação: discussão sobre material bibliográfico e das pesquisas em aulas práticas. Organização de teses.
- c) Processo de experimentação: prática na classe e com as crianças.

Bibliografia para os alunos

- Regulamento nº 7 de Educação Física - E.M.E.
 "Jogos Infantis" - Publicação do Departamento de Educação.
 "Anais do VII Congresso Nacional de Educação".
 "Educação Física" de Mário Ramos.
 "Traité d'Education Physique", de Marcel Lablé.
 "Curso de Educação Física", de Inezil Penna Marinho.
 "Duzentos Jogos Infantis", de Nicanor Miranda.
 "Vamos Brincar de Roda", de Iris Costa Novaes e Eugênia Costa Pondé.

Programas da 3ª série

2. PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Psicologia da aprendizagem

Unidade I - O processo educativo

Conceito de aprendizagem. Os polos do processo educativo: ensinar e aprender.

Unidade II - Os fatores constantes ou leis da aprendizagem

A associação, a repetição ou exercício, a tonalidade afetiva, a analogia, o contraste, o interesse, como possíveis fatores da aprendizagem. As leis da aprendizagem segundo diversos autores.

Unidade III - A motivação da aprendizagem

O conceito de motivação. Os tipos de motivação. Estudo das condições favoráveis e desfavoráveis à motivação. A motivação na Escola Primária através do estudo dos interesses infantis.

Unidade IV - A transferência da aprendizagem

Conceituação de transferência. Resultados experimentais sobre a transferência da aprendizagem: de habilidade ou técnicas, de conhecimentos, de atitudes e ideais. Situação atual do problema da transferência.

Unidade V - A aprendizagem motora

Conceito psicológico de habilidade ou técnica. A formação dos hábitos motores. A importância do exercício na aquisição da habilidade. O problema da eficiência.

Unidade VI - A aprendizagem ideativa

Processo de aquisição, fixação e elaboração de conhecimentos. O pensamento e a linguagem em função da aprendizagem. O raciocínio analógico

co, indutivo e dedutivo.

Unidade VII - A aprendizagem apreciativa

O aspecto psicológico da formação dos sentimentos e categorias de valores. O problema das tendências e aptidões artísticas.

Unidade VIII - A aferição da aprendizagem

As medidas psicológicas e pedagógicas. As provas clássicas. As provas objetivas. Os testes. As escalas métricas da inteligência. Os perfis psicológicos. As curvas de aprendizagem.

2. SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

OBJETIVOS:

- a) a apreciação dos fatos sociais de interesse educacional;
- b) a análise da educação como fenômeno e processo social;
- c) exame das relações entre o sistema particular da educação e o sistema geral da sociedade.

Notas:

1. Não existindo, no currículo do Instituto, a matéria "Sociologia Geral", os fatos sociais, cujo estudo se fizer necessário, serão apreciados ao longo do programa desta matéria.
2. Sendo o curso normal imediatamente após o curso ginásial, sem o complemento do colégio, o desenvolvimento do presente programa não comportará nível universitário, devendo ser, na maior parte de seu conteúdo, de iniciação e, na medida do possível, de complementação.
3. No exame dos fatos sociais, a apreciação será objetiva, sempre que possível pela análise direta, usando-se de inqueritos, pesquisas e excursões, dentro do tratamento estatístico, ou do método monográfico. Algumas verificações serão feitas pela observação analítica de um "caso". Sempre que oportuno, serão enumeradas as teorias sociológicas principais, em feição expositiva. A parte crítica e normativa ficará reservada a Filosofia da Educação, matéria da última-série, a que corresponde a apreciação dos fundamentos das ciências de educação, ministrados anteriormente, e considerados, então, em conjunto.

CONTEÚDO:

Unidade I - A sociedade e as instituições de natureza educativa

Desenvolvimento:

1. O estudo do homem e sua posição na sociedade; dos grupos humanos, suas características e classificação; da essência do "social", dos contactos humanos e do papel da liderança; da formação da opinião pública.
2. O estudo da família, sua constituição, suas funções educativas; das transformações por que tem passado; da redução do número de componentes e seus efeitos sociais e educativos; da família como núcleo democrático e de defesa nacional; da educação para viver em família.

3. O estudo das atividades humanas: o trabalho e o recreio; o trabalho, como atividade social e como expressão técnica; organização social do trabalho e organização técnica do trabalho; efeitos educativos do trabalho; uma educação para o trabalho; ensino profissional; das possibilidades educativas do recreio.

4. O estudo da influência da igreja na comunidade; da catequese como função educativa; da religião na formação moral; das relações entre o poder espiritual e o poder temporal; da educação religiosa.

5. O estudo do Estado, sua origem; funções clássicas e acréscimo de funções; causas do crescimento dessas atribuições; o Estado e a educação; nacionalismo e democracia; relações com o público; publicidade, crítica e educação popular.

6. O estudo do comércio como instituição social; satisfazendo e criando necessidades; da propaganda comercial e sua influencia na vida da comunidade; outros sistemas de comunicação e seus efeitos sociais.

Unidade II - A escola e sua função social

Desenvolvimento:

1. Análise da educação como fenômeno e processo social.

2. Evolução dos processos educativos; da ação privada à ação pública; influência dos sistemas sociais, gerais de cada época e lugar sobre os sistemas educacionais; escolas públicas e escolas particulares; uniformidade e variedade.

3. A função social das instituições pré-primárias e da escola primária.

4. A função social das instituições de nível secundário; ginásio, colégio, escolas industriais, liceus e outros institutos.

5. A função social das universidades.

6. O papel do professor e a função social das escolas normais.

Unidade III - Outras instituições sociais de finalidade cultural

Desenvolvimento:

1. A apreciação, quanto à sua formação social e aos seus efeitos sobre a comunidade, de instituições como bibliotecas, museus, exposições, teatros, cinema, imprensa, academias, institutos e associações científicas, literárias, artísticas e históricas; sociedades de classe e sindicatos; assistência cultural no plano geral de assistência. Das oportunidades educativas dessas instituições em geral e em particular.

Unidade IV - A escola e as instituições sociais

Desenvolvimento:

1. Cooperação com as instituições externas; família, fábricas, museus, etc; sua razão de ser; extensão da ação escolar; função coordenadora.

2. Instituições sociais no âmbito da própria escola; necessidade de vida social; formação de hábitos.

3. Análise de algumas instituições, como círculos de pais e professores, clubes escolares (de leitura, teatro, etc.) teatro escolar, cinema educativo, jornal escolar, correspondência, comemorações históricas (datas e estudos biográficos), etc.

Unidade V - Apreciação em síntese do que é a sociologia educacional e sua contribuição no quadro das matérias específicas de educação.

Desenvolvimento:

1. A evolução dos estudos sociais. Do plano da filosofia para o da ciência. Ciência e arte. Sociologia pura e sociologia aplicada. Geral e especializada. Diversas concepções de Sociologia Educacional. O conceito que resulta dos estudos e atividades do próprio curso.

2. O método em Sociologia. Observação em torno dos trabalhos realizados. A análise do fato social como contribuição para a ciência da educação. Subsídios reais e concretos para a construção da filosofia educacional.

3. HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

A - História da educação

I - Objetivos

a) OBJETIVOS GERAIS:

I - Mostrar que a educação das novas gerações sempre constituiu preocupação fundamental de todas as civilizações.

II - Realçar as relações íntimas e orgânicas existentes entre a evolução das doutrinas pedagógicas e a evolução das concepções de vida.

III - Acentuar como o progresso da Pedagogia resultou principalmente da capitalização histórica e representa, por isso, patrimônio da cultura universal.

b) OBJETIVOS ESPECIAIS:

I - Examinar as doutrinas pedagógicas e as instituições educativas com seu desenvolvimento histórico.

II - Assinalar as formas e tipos de educação que se sucederam ao longo da história da cultura.

III - Despertar o interesse pelo estudo e pela investigação dos problemas históricos da educação.

II - Conteúdo

Unidade I - A História da Educação

Sua importância para a formação do educador. Suas relações com a pedagogia geral. Divisão da História da Educação. As grandes fases históricas da Pedagogia.

Unidade II - A educação primitiva

Aspectos das culturas primitivas. O homem primitivo e a etnologia moderna. Meios e fins da educação primitiva.

Unidade III - A educação oriental

O tradicionalismo pedagógico oriental. A educação indú. A educação chinesa. A educação egípcia. A educação hebráica. A educação persa.

Unidade IV - A educação grega

Aspectos da cultura grega. Caráter humanista da educação grega. Evolução da educação grega. A educação espartana. A educação ateniense. Educadores gregos.

Unidade V - A educação romana

Aspectos da cultura romana. Evolução da educação romana. Influência da cultura grega sobre a educação romana. Educadores romanos.

Unidade VI - A educação cristã

Influência do cristianismo sobre a educação grego-romana. Os ideais educativos do cristianismo. A educação apostólica.

Unidade VII - A educação medieval

Aspectos da cultura da Idade Média. A educação patrística. Escolas patrísticas. Educadores patrísticos.

Unidade VIII - A educação monástica

O monarquismo e a educação. Escolas monásticas. Carlos Magno e a educação monástica. Educadores monásticos.

Unidade IX - A educação escolástica

Escolas do período escolástico. As universidades. Educadores escolásticos.

Unidade X - A educação feudal

A cavalaria e a educação. Influência da cultura árabe sobre a edu

cação medieval. As cruzadas e a educação.

Unidade XI - A educação renascentista

Aspectos da cultura renascentista. O humanismo renascentista. Educadores renascentistas.

Unidade XII - A educação reformista

A reforma e o renascimento. Caracteres da educação reformista. Educadores reformistas.

Unidade XIII - A educação contra-reformista

A contra-reforma e a educação. Os jesuitas e a educação. Educadores contra reformistas.

Unidade XIV - A educação jansenista

Caracteres do jansenismo. Os jansenistas e os jesuitas. As escolas do Port-Royal. Educadores jansenistas.

Unidade XV - A educação realista

Influência do realismo sobre a educação. Caracteres da educação realista. Educadores realistas.

Unidade XVI - A educação disciplinar

Idéias pedagógicas de Locke. A educação pietista. A obra de Francke.

Unidade XVII - A educação naturalista

O iluminismo e a educação. O enciclopedismo racionalista e a educação. O naturalismo romântico de Rousseau e a educação filantropista. Outros educadores naturalistas.

Unidade XVIII - A educação idealista

Influência do idealismo filosófico sobre a educação. O nacionalismo pedagógico germânico.

Unidade XIX - A educação psicológica

Influência da psicologia sobre a educação. Ideias pedagógicas de Pestalozzi, Herbart e Froebel.

Unidade XX - A educação científica

Influência do naturalismo científico sobre a educação. Idéias pedagógicas de Comte e Spencer.

Unidade XXI - A educação espiritualista

Reação cristã contra o naturalismo pedagógico do século XIX. Idéias pedagógicas de Dupanloup, S. João Bosco e Newmann.

Unidade XXII - A educação néonaturalista do século XX

A educação individualista. A educação socialista. A educação nacionalista. A educação pragmatista. A educação técnica. Educadores néonaturalistas.

Unidade XXIII - A educação antinaturalista do século XX

A educação espiritualista cristã. Educadores antinaturalistas.

Unidade XXIV - A educação contemporânea

Caracteres gerais. Sistemas nacionais de educação. A educação e a guerra. A educação e a democracia. A educação e a civilização futura.

Unidade XXV - A educação brasileira

A educação no período colonial. A educação no Império. A educação na República. A educação contemporânea e a realidade brasileira.

B - Filosofia da educação

a) Objetivos gerais:

I - Formular os princípios gerais e as finalidades básicas do processo educativo.

II - Estabelecer os valores e ideais que deverão orientar a atividade do educador.

III - Criticar, à luz desses valores e ideais, as conclusões das ciências e das técnicas educacionais.

IV - Realizar a síntese dos fatos e problemas da educação reunindo-os numa teoria pedagógica, unitária, corrente e compreensível.

V - Assinalar as normas e diretrizes espirituais que deverão nortear a educação brasileira.

b) Objetivos especiais

I - Dar uma iniciação geral sobre os problemas fundamentais do espírito e da cultura que são como que o fundo sobre o qual deverá ser desenvolvida a atividade educacional.

II - Mostrar as relações íntimas e orgânicas existentes entre o processo educativo e a vida humana em geral.

III - Destacar as conexões estreitas e profundas que há entre as doutrinas educacionais e as concepções filosóficas.

IV - Criar hábitos e atitudes de pensamento crítico e reflexivo para que o educador tenha uma visão mais ampla e penetrante dos problemas educacionais.

V - Fornecer uma consciência de valores culturais e morais a fim de que o educador possa atribuir a cada aspecto do processo educativo a sua exata importância e a sua devida significação.

VI - Estabelecer normas gerais de conduta espiritual e de ética profissional para os educadores.

BASE FILOSÓFICA DA EDUCAÇÃO

Unidade I - A Filosofia

Conceito de filosofia e evolução do conceito da filosofia. A filosofia na Antiguidade Oriental. A filosofia na Grécia. A filosofia na Idade Média. A filosofia na Idade Moderna. Natureza da filosofia. Extensão e divisão na filosofia.

Unidade II - A Educação

Conceito de educação. - Conceito naturalista de educação. - Conceito idealista de educação. - Conceito pragmatista de educação. - Conceito cristão de educação. - Conceito individualista de educação. - Conceito socialista de educação. - Conceito nacionalista de educação. - Conceito culturalista de educação. - Conceito personalista de educação. - Conclusão.

Unidade III - A Educação e a Filosofia

Conceito de pedagogia. Dependência da pedagogia da especulação filosófica e fundamentos científicos da pedagogia. A educação e a concepção de vida. A educação no tempo. A educação no espaço. As doutrinas pedagógicas e os sistemas filosóficos. A educação e a metafísica.

Unidade IV - A Filosofia da Educação

Conceito de filosofia da educação. A filosofia da educação e as ciências particulares da educação. A filosofia da educação e a formação do educador. Valor da filosofia de educação. Importância pedagógica da filosofia. Importância filosófica da pedagogia.

PROBLEMAS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Unidade V - Os Fins da Educação

Conceito de fim. Negação dos fins pelo materialismo mecanicista. Relação finalista na biologia, na psicologia e filosofia contemporâneas. A finalidade e a vida. A finalidade e a educação. Os fins e valores educativos. Influência das concepções de vida sobre as ideias da educação. Hierarquia dos fins e meios da educação.

Unidade VI - O Educando

Conceito do educando. O educando e a biologia. O educando e a filosofia. A antropologia filosófica e a educação. O homem e o animal. A criança e o adulto. Concepções da natureza humana. O desenvolvimento do homem. A educação do homem. A personalidade humana. Atributos essenciais da personalidade. Formação da personalidade.

Unidade VII - Os Métodos da Educação

Conceito de método. Métodos lógicos e métodos pedagógicos. Natureza do método. Método científico e concepção do mundo. Método pedagógico e filosofia da vida. O método e a técnica. A técnica e a cultura. Situação do método e da técnica na hierarquia dos valores pedagógicos.

Unidade VIII - O Educador

Conceito do educador. O educador e o processo educativo. O educador e a concepção de vida. Evolução do conceito de educador. Método de estudo do educador. Caracterização da personalidade do educador. A vocação pedagógica. Qualidades do educador. O educador e o ideal educativo.

Unidade IX - A Aprendizagem

Conceito de aprendizagem. Crítica das teorias modernas da aprendizagem. Caracteres essenciais da aprendizagem e a vida. A aprendizagem e a formação da personalidade. Formas fundamentais de aprendizagem. A aprendizagem e o ideal educativo.

Unidade X - A Disciplina

Conceito da disciplina. Importância filosófica do problema da disciplina. Caracteres essenciais da disciplina. A autoridade e a liberdade na disciplina. A disciplina e o interesse. A disciplina e a consciência moral. A disciplina e a personalidade. Teorias da disciplina. Os prêmios e os castigos. A disciplina e a vida. A disciplina e o ideal educativo.

4. HIGIENE E PUERICULTURA

A) HIGIENE

A Higiene na escola. Conceito e sinais de saúde: a criança sadia.

A educação higiênica na escola ou criação de hábitos sadios: alimentação, sono e repouso, cuidados corporais e vestuário; uniformes escolares.

O edifício escolar: situação, orientação e tipos de construção escolar. Distribuição interna. Requisitos que devem preencher as diferentes dependências da escola. Escola urbana e rural.

O mobiliário escolar e seu ajustamento individual. Tipos de mobiliário escolar. O quadro negro.

Papel da escola na transmissão de doenças contagiosas. Infecções e infestações.

Prevenção das principais infestações: helmintoses, escabiose e pediculoses.

Prevenção das principais infecções; tuberculose, lepra, febre tifóide e desintérias, malária, tétano, difteria, coqueluche, caxumba e febres eruptivas.

Prevenção e primeiros socorros dos acidentes devidos aos agentes mecânicos (traumatismo).

Prevenção e primeiros cuidados dos acidentes determinados pelos agentes físicos: frio, calor, luz e eletricidade.

Prevenção dos acidentes produzidos por agentes químicos, cáusticos e tóxicos. Primeiros socorros.

Prevenção e primeiros socorros dos acidentes determinados por animais venenosos.

B) PUERICULTURA

Puericultura, sua definição e conceito.

Higiene pré-natal. Mortalidade materna e mortinatalidade.

Mortalidade infantil; suas causas e sua prevenção.

Caracteres anatômicos e funcionais do recém-nascido normal. Principais cuidados com o recém-nascido: asseio, vestuário, berço e alimentação.

Cuidados com o lactente: asseio, vestuário, leite, regime de vida, horário de alimentação e sono.

O quarto do lactente e seu arejamento. Estada ao ar livre e passeios. Comportamento dos adultos com relação ao lactente.

Noções gerais sobre as funções digestivas do lactente. Mecanismo da sucção. As necessidades alimentares do lactente.

Aleitamento natural; sua técnica e importância. Meios de remover as suas possíveis dificuldades.

Importância do aleitamento materno e suas restrictas contra-indicações. Aleitamento humano não materno e condições que deve preencher. Higiene da nutriz.

Aleitamento artificial e misto e sua técnica. Tipos de mamadeiras e bicos; cuidados de que carecem.

Desinfecção domiciliar do leite. Leites de conserva.

Alimentação da criança nas diferentes idades. Preparo higiênico dos alimentos da criança.

Cuidados a ter com a criança nas diferentes fases do seu desenvolvimento e sua educação higiênica.

Acidentes e doenças mais comuns da criança; sua prevenção e primeiros socorros. Métodos de imunização contra as doenças evitáveis, sua prática e oportunidade.

5. METODOLOGIA DO ENSINO PRIMÁRIO

Metodologia das Ciências Naturais

1ª PARTE

OBJETIVOS

a) dar uma visão geral da influência das ciências da natureza na civilização;

- b) dar a noção de interdependência dos fenômenos naturais na Escola Primária, quer isoladamente, quer em relação com as outras matérias.

2ª PARTE

DISTRIBUIÇÃO DA MATÉRIA

Unidade I - Ciências Naturais: orientação geral

- 1 - O conhecimento científico, seus caracteres. Valor e importância das Ciências.
- 2 - Esboço histórico das Ciências Naturais.
- 3 - O conhecimento científico no momento presente.

Unidade II - A evolução do ensino das Ciências Naturais

- 1 - Histórico do ensino das Ciências Naturais.
- 2 - O ensino das Ciências Naturais no momento atual.

Unidade III - Fundamentos psicológicos do ensino das Ciências Naturais

- 1 - Aprendizagem ocasional e aprendizagem dirigida.
- 2 - Principais interesses e instintos da criança.
- 3 - A linguagem e o vocabulário. Nomenclatura vulgar e científica.

Unidade IV - Métodos e processos no ensino das Ciências Naturais

- 1 - Os métodos pedagógicos
- 2 - Processos de ensino das Ciências Naturais.

Unidade V - Material de ensino das Ciências Naturais

- 1 - O material - características e aplicação.
- 2 - As coleções e os museus. Os jardins escolares e a criação de animais. As excursões. Os laboratórios.
- 3 - As máquinas de projeção. O cinema.
- 4 - Os jogos.

Unidade VI - O Programa de Ciências Naturais

- 1 - Características do programa.
- 2 - O programa: distribuição dos assuntos, dosagem e relação com as outras matérias.
- 3 - Os pontos especiais para cada região e localidade.

Unidade VII - Verificação da aprendizagem em Ciências Naturais

- 1 - As arguições e as provas escritas.
- 2 - As provas tradicionais e os testes. Critérios de julgamento.

3ª PARTE

Estudo do Programa de Ciências Naturais para a Escola Primária

- 1 - Objetivos da série escolar

- 2 - Distribuição da matéria
- 3 - O plano de aula
- 4 - Características do ensino de Ciências Naturais na 1ª série
- 5 - na 2ª série
- 6 - na 3ª série
- 7 - na 4ª série
- 8 - Livros utilizáveis: de conteúdo e de orientação didática pelo professor; livros de leitura, auxiliares e recreativos, para o aluno.

4ª PARTE

Trabalhos Escolares

- 1 - Pesquisas bibliográficas
- 2 - Observações em classes primárias
- 3 - Inqueritos, pesquisas e experimentações.
- 4 - Discussão e apreciação de resultados.

6. DESENHO E ARTES APLICADAS

A) DESENHO

Unidade I

Objetivos do Ensino do Desenho e dos Trabalhos Manuais na Escola Primária

Unidade II

Processos e funções mentais que interferem na aprendizagem do Desenho e dos Trabalhos Manuais.

Unidade III

Grafismo - Correlação com o desenvolvimento mental. Exame, comparação e crítica das representações gráficas infantis.

Unidade IV

Função pedagógica do Desenho Decorativo na Escola Primária - Os elementos principais da decoração - linha, massa, cor e leis de composição. Utilização dos elementos da decoração nos diferentes graus do ensino, especialmente no primário.

Unidade V

Função pedagógica do Desenho do Natural na Escola Primária. - Princípios básicos do ensino do desenho do natural em nível primário.

Unidade VI

Função pedagógica dos Trabalhos Manuais na Escola Primária. - A globalização das atividades escolares através dos Trabalhos Manuais e do Desenho - Adequação e improvisação de material para as aulas de Desenho e de Trabalhos Manuais.

Unidade VII

Planejamento das atividades de Desenho e Trabalhos Manuais na Escola Primária. - Estudo crítico dos programas.

Unidade VIII

Testes verificadores da aprendizagem e da aptidão para as artes.

B) ARTES APLICADAS

- 1 - Desenvolvimento das diferentes técnicas, do ano anterior.
- 2 - Sugestão para aproveitamento dos vários materiais, levados pelos alunos para a aula de Trabalhos Manuais, na Escola Primária.
- 3 - Articulações, encaixes e marchetados em madeira.

- 4 - Confeção de objetos de uso doméstico, material didático e brinquedos em madeira.
- 5 - Couro - Cingelado, pespontado, mosaico em couro, trabalhos em sola. Confeção de bolsas, capas de livros, pastas, álbuns etc.
- 6 - Gravura a ácido, em vidro.
- 7 - Esmaltagem a fogo e a frio em metal.
- 8 - Soldagem e rebitagem.
- 9 - Noções de galvanização. Banhos dos metais mais usados, prata e cobre. Preparo e montagem dos mesmos na Escola Primária. Improvização de pilhas.
- 10 - Pátinas em geral.
- 11 - Execução de objetos de adorno, material didático, adôrnos e brinquedos em metal.
- 12 - Execução de objetos de adorno, material didático e brinquedos, em coco da Bahia, brejaúva, jarina, sapucaia, concha, escama, osso, etc.
- 13 - Aproveitamento dos conhecimentos da modelagem, para a confecção de estereogramas, paisagens etc.
- 14 - Fantoches: Objetivos do emprêgo dos fantoches no Jardim de Infância e Escola Primária, sua confecção e manuseio.
- 15 - Modelagem direta, em gesso, cera, de frutas e folhas.
- 16 - Sugestão e execução de jogos pedagógicos e de planos de aula, de acordo com o ensino nas varias séries da Escola Primária.

7. MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO

OBJETIVOS

Integração educacional, cívica, musical e artística do professorando.

1ª PARTE

BASES TÉCNICAS

- I - Revisão da primeira das séries anteriores.
- II - Ritmo como base de disciplina da vontade na educação coletiva.
- III - Manosolfa a uma, duas e três vozes, com alteração.
- IV - Estudo pormenorizado dos hinos oficiais.

2ª PARTE

TEORIA

- I - Revisão da teoria ministrada nas séries anteriores.
- II - Leitura métrica e solfejos ^{a primeira} vista, nas claves de Sol e de Fá na quarta linha, a uma e duas vozes.
- III - Prosódia - aplicação da letra à melodia.
- IV - Ditado cantado ou tocado de pequenos trechos.
- V - Conhecimentos das escalas cromáticas.
- VI - Escala geral e série harmônica.
- VII - Noções de tons vizinhos (Modulação).
- VIII - Intervalos diatônicos, cromáticos e enarmônicos.
- IX - Acordes de três e quatro sons e suas inversões.
- X - Principais andamentos, sinais de expressões de repetição, abreviatura e pausa final.

- XI - Estudo do metrônomo (prático)
- XII - Estudo de novas canções e marchas por audições com aplicação dos conhecimentos de teoria.

CALIGRAFIA MUSICAL

- I - Cópia em cadernos de música dos hinos e canções, aprimorando-se a caligrafia e simetria da distancia das notas.
- II - Trabalhos coletivos de cada turma para confecção de um álbum, de obras musicais de um compositor brasileiro.

3ª PARTE

CULTURA MUSICAL

- I - Estudo do Folclore Nacional.
- II - Audição de discos com apreciação musical e esclarecimentos quanto aos autores, épocas e estilos.
- III - Dados simples sobre a História da Música.
- IV - Grandes vultos da música nacional e estrangeira.

TÉCNICA VOCAL

- I - Extensão das vozes infantis e de adultos.
- II - Diferenciação entre as vozes que constituem o orfeão e o coral.
- III - Emissão correta da voz natural. Empostação.
- IV - Respiração. Correção de vícios e defeitos de articulação.

PRÁTICA ORFEÔNICA

- I - Aplicação dos conhecimentos básicos de ensino.
- II - Exhortação, atitude, afinação orfeônica.
- III - Ritmo, califasia, califonia, declamação rítmica dos hinos oficiais.
- IV - Colocação das vozes por grupos.
- V - Ensino dos hinos oficiais.
- VI - Prática de regência dos hinos, canções e Manosolfa.

8. PRÁTICA DE ENSINO

A - Objetivos da Prática de Ensino

- 1 - Levar a aluna-mestra a adquirir o conhecimento dos princípios científicos e das normas técnicas da Prática de Ensino;
- 2 - Iniciar a aluna-mestra no tirocínio do magistério pré-primário e primário pela prática dirigida;
- 3 - Desenvolver na aluna-mestra o espírito e a consciência de autêntica educadora da infância;
- 4 - Despertar na aluna-mestra o interesse pelo estudo e pela pesquisa de métodos e processos eficientes na direção da aprendizagem, estimulando o ideal do aperfeiçoamento constante, de cultura, espiritualidade e patriotismo.

B - Distribuição da matéria

INTRODUÇÃO

Unidade I - Objetivos da Educação Pré-primária e Primária

1. Funções do Jardim de Infância.
2. Funções da Escola Primária Moderna.
3. Objetivos gerais e especiais da educação pré-primária e primária.

Unidade II - Ensino como direção técnica da aprendizagem

1. Ensino e Aprendizagem
2. Problemas fundamentais do Ensino
3. Condições gerais da Aprendizagem.

Unidade III - Etapas do ciclo docente

1. Planejamento do Ensino e sua técnica.
2. Motivação da Aprendizagem e sua técnica.
3. Orientação da Aprendizagem e sua técnica.
4. Fixação da Aprendizagem e sua técnica.
5. Verificação da Aprendizagem (aproveitamento escolar) e sua técnica.

Unidade IV - Globalização e Correlação do Ensino

1. Unidades de trabalho - Projetos - Centros de Interesse.

Unidade V - O problema da disciplina e o manejo de classe e sua técnica.

1. Casos especiais de disciplina e seu tratamento.
2. Correlação entre as qualidades do professor e o êxito dos trabalhos escolares.

NOTA: Todos os assuntos mencionados na Introdução serão examinados do ponto de vista prático.

APLICAÇÃO

I - UNIDADE

1. Estágio de observação de períodos completos nas diferentes séries da Escola Primária, com especial atenção para:
 - a) problemas específicos da série;
 - b) orientação geral dos trabalhos escolares;
 - c) lançamento e desenvolvimento de "unidades de trabalho";
 - d) casos especiais de aprendizagem e seu tratamento;
 - e) classes especiais de 1ª série e seu tratamento;
 - f) casos especiais de disciplina e seu tratamento;
 - g) direção dos trabalhos de rotina (entrada, saída, chamada, merenda, uso de gabinetes sanitários, distribuição de material, etc.);
 - h) funcionamento das instituições escolares, seu entrosamento na vida da classe e sua projeção no lar do educando;
 - i) aplicação e correção de provas;
 - j) formação de hábitos de classe e socialização do educando;
 - k) contribuição da escola para a divulgação dos ensinamentos higiênicos no lar do educando;
 - l) direção das atividades de Desenho, Trabalhos Manuais, Educação Física e Música e sua relação com as unidades de trabalho de classe;
 - m) observação especial do conteúdo de itens do Programa de Linguagem, do Programa de Cálculo, do Programa de Ciências, do Programa de Ciências Sociais.

Unidade II - Estágio de observação nos diferentes períodos das classes pré-primárias, com especial atenção para:

- a) problemas específicos do Jardim de Infância;
- b) direção das diversas atividades próprias das classes de Jardim de Infância e seu papel no desenvolvimento infantil;
- c) o papel da escola na socialização da criança;
- d) a formação de hábitos higiênicos;
- e) as qualidades exigidas para um professor do ciclo pré-primário;
- f) o tipo de alimentação fornecida aos escolares, seus fundamentos e suas conseqüências;
- g) o repouso proporcionado às crianças;
- h) as relações entre os pais e os mestres;
- i) a projeção da escola no lar do educando;
- j) o tipo de trabalho a ser executado no Jardim de Infância.

Unidade III - Excursões pedagógicas

Visitas e excursões dirigidas a:

- a) escolas primárias de tipo comum, em zona urbana e suburbana;
- b) escolas típicas rurais;
- c) escolas especiais (escolas para débeis, Escolas-Hospitais, etc.);
- d) Jardins de Infância;
- e) centros de pesquisas educacionais.

Unidade IV - Estágio de participação do ensino nas diversas séries do curso primário:

- a) auxiliando ou substituindo o professor nos trabalhos de rotina;
- b) colaborando nas atividades de Desenho, Música, Educação Física e Trabalhos Manuais;
- c) cooperando na organização, aplicação ou correção de provas ou exercícios escolares;
- d) idem na elaboração estatística da classe;
- e) idem na organização de festejos ou concursos escolares;
- f) colaborando para a eficiência das instituições escolares;
- g) auxiliando em trabalhos de secretaria;
- h) planejando o trabalho escolar;
- i) verificando o rendimento do ensino;
- j) usando a biblioteca e o museu;
- k) dando aulas das diferentes matérias do currículo, sob sua responsabilidade e de acordo com plano previamente elaborado, atendendo as necessidades da classe, as unidades de trabalho em desenvolvimento e a continuidade do dia escolar.

Unidade V - Estágio de participação nas classes pré-primárias:

- a) auxiliando ou substituindo o professor da classe na direção de algumas atividades;
- b) dirigindo algumas das atividades infantis.

Unidade VI - Direção de classes das diversas séries do curso primário e do Jardim de Infância.

A aluna-mestra deverá tomar a si a inteira responsabilidade dos trabalhos escolares de uma ou duas classes por um período de três horas diárias, por uma semana, pelo menos, com a assistência ou presença do professor efetivo da classe, obedecendo o plano organizado de acordo com este, sob a orientação geral do professor de Prática de Ensino.

O trabalho de direção de classes pré-primárias será executado de acordo com as possibilidades do horário de Prática e segundo as vocações especiais das alunas-mestras. Àquelas que manifestarem especial tendência para as classes pré-primárias será assegurado o máximo período efetivo de classe que for possível obter.

Observações:

1. Para todos os trabalhos de observação haverá uma orientação, dada pelo Professor de Prática que deverá a eles estar presente, exigindo das alunas-mestras apresentação de trabalhos escritos que serão comentados e discutidos.

2. O professor de Prática ou, em algumas ocasiões, o professor da classe onde a aluna-mestra particular deverá anotar, em ficha especial, os pontos ^{fra} e os pontos _{cos} louváveis evidenciados para subsequente discussão em classe do curso normal.

Das aulas a que se refere o ítem k deve a aluna-mestra apresentar plano prévio ao professor de Prática para discussão e elaboração final em classe do curso normal.

3. Cada aluna-mestra possuirá uma caderneta de Prática de Ensino, onde serão anotados os trabalhos realizados em observação, participação e direção.

Serão atribuídas notas baseadas na quantidade e qualidade dos trabalhos práticos realizados e, em alguns casos, em trabalhos escritos. Procurar-se-á levar em conta, ainda, as qualidades pessoais e profissionais demonstradas pela aluna-mestra e constantes da caderneta de Prática de Ensino tais como: aparência, facilidade de expressão, correção de linguagem, capacidade de aceitar sugestões, espírito de colaboração, capacidade de planejar aulas e tarefas, execução dos trabalhos, capacidade de conseguir boa disciplina, força motivadora, interesse pela profissão, uso das técnicas didáticas adequadas, exatidão nas noções ministradas, polidez no trato com os alunos (as crianças), as colegas e superiores.

VII - Sugestões de atividades que poderão ser incluídas na Prática de Ensino.

a) familiarizar a aluna-mestra com o sistema escolar onde vai atuar - o Departamento onde vai trabalhar e as escolas em geral - os Distritos Educacionais;

b) dar conhecimento dos recursos que poderão ser lançados a fim de suprir deficiências encontradas no prédio e material escolares;

c) utilizar de modo adequado o material didático;

- d) praticar na escrituração, nos trabalhos de secretaria e correspondência escolar;
- e) organizar concursos escolares e participar nos que a escola tomar parte;
- f) tomar parte e dirigir atividades das crianças;
- g) assistir assembléias, reuniões, participar de torneios e competições;
- h) planejar e executar excursões;
- i) preparar exposições de trabalhos escolares;
- j) planejar e dirigir períodos de jogos;
- k) assistir o trabalho das crianças na biblioteca.

C. Processos de Trabalho

- a) observação
- b) experimentação
- c) discussão
- d) pesquisa de fontes bibliográficas, seleção de leituras, organização de fichários.
- e) leitura, comentário e crítica dos relatórios e trabalhos originais apresentados pelas alunas-mestras individualmente e em grupo.

D. Bibliografia

As alunas-mestras será indicada bibliografia adequada.

9. EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

- a) - Habilitar o futuro professor de curso primário a dirigir e orientar as atividades que visam o desenvolvimento físico da criança.
- b) - Fazer com que o futuro professor tenha a preocupação de, tornando agradável a matéria, atrair para a Educação Física o interesse da criança.
- c) - Lembrar ao professor em formação que, pelo gosto que tenha a criança pela Educação Física, será sempre mais fácil conduzi-la, mesmo nos outros setores da educação primária.

SUMÁRIO DAS ATIVIDADES

- 1) - Interesses e necessidades da criança.
- 2) - Diferença entre os jogos, sua aplicação e evolução.
- 3) - Possibilidade da modificação de comportamento por meio do jogo.

Observação de atitudes e defeitos.

- 4) - Jogos dirigidos. Programa relativo ao desenvolvimento físico e mental da criança. Análises dos jogos e tipos dos mesmos.
- 5) - Competições: - Valor e perigo da competição. Necessidade de preparo gradativo para a competição.
- 6) - Brinquedos cantados. A influência sobre a criança, valor social. Tipos, vantagens e conseqüências.
- 7) - Tipos de dança: regional, social e artística. - Dança Regional; costume dos povos, clima, organização social, religião, fatores economicos, ritmo e melodia. Estudos de Folclore.
- 8) - Parques de recreio, suas funções, organização e manutenção.

9) Atitude do professor ante as atividades dos grupos e de certos tipos de crianças.

AULAS PRÁTICAS: - Naturalmente as necessidades do programa teórico determinarão a organização de aulas práticas de jogos dirigidos e atividades rítmicas.

- Pesquisas bibliográficas, observação nas classes primárias, organização de teses e, principalmente, prática com as crianças, como processo de experimentação, verificação de resultados no contato com elas, esse o centro do programa do último ano do Curso Normal.

Bibliografia para os alunos:

- "Jogos Infantis" - Publicação do Departamento de Educação
- "Boletins do Serviço de Educação Física".
- "Publicações do Serviço de Educação Física".
- "Psicologia da Criança", de Ed. Claparède.
- "Noções da Psicologia", de Yago Pimentel.
- "Psicologia do Comportamento", de Henri Piéron.
- "Psicologia del Niño" de Robert Gaupp.
- "Ballades do Folclore Internacional", de F.G. Gaelzer.
- "Introdução ao Estudo do Folclore Brasileiro", de J. Ribeiro.
- "Vamos Brincar de Roda", de Iris Costa Novaes e Eugenia Costa Pondé.
- "Educação Física Infantil", de Guiomar M. Becker.
- "200 Jogos Infantis" de Nicanor Miranda.
- "Festas e Tradições Populares Brasileiras", de Melo Moraes.
- "Antologia do Folclore Brasileiro", de Luiz da Câmara Cascudo.

Programas dos exames de admissão aos cursos normais no Distrito Federal

INSTRUÇÕES Nº 14 (*)

Aprova os programas dos exames de admissão aos cursos normais dos institutos de formação de professores de curso primário do Distrito Federal.

O Secretário Geral de Educação e Cultura, tendo em vista o disposto no artigo 3º da Resolução nº 27, do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, de 11 de setembro de 1948,

Resolve: baixar as seguintes instruções, aprovando os programas dos exames de admissão aos cursos normais dos institutos de formação de professores de curso primário do Distrito Federal:

Art. 1º - A prova escrita de Português abrangerá:

I - Redação sobre assunto sorteado de uma lista organizada na ocasião do exame pela banca examinadora;

II - Análise sintética de um trecho de oito a dez linhas de autor clássico;

III - Análise léxica.

Art. 2º - A prova oral de Português abrangerá:

I - Leitura e interpretação de um trecho de autor contemporâneo;

II - Arguição sobre os pontos abaixo relacionados:

a) Vocábulo. Sílabas. Classificação dos vocábulos pelo número de sílabas e pela situação do acento tônico. Vogais e consoantes, tritongos.

b) Substantivos e adjetivos. Gênero, número e grau.

c) Artigos. Numerais. Pronomes.

d) Advérbios. Preposições. Conjunções.

e) Verbos regulares.

f) Verbos irregulares.

g) Prefixos e sufixos. Formação da palavra.

h) Sintaxe de concordância.

i) Sintaxe de colocação.

j) Sintaxe de regência.

k) Latim vulgar. As três declinações do Latim vulgar. Sobrevivência do acusativo. O desaparecimento do neutro.

l) As três conjugações do Latim. Ação da analogia. Criações românicas.

m) Origem das línguas românicas. A língua portuguesa, seu domínio. Constituição do léxico português.

n) Elementos de fonética histórica. Formas divergentes e convergentes.

o) Dialectos portugueses. O português do Brasil.

Art. 3º - A prova de Matemática abrangerá os seguintes pontos:

I - Números relativos e cálculo literal

Conceito de número relativo; operações. Monômios e polinômios; valor

(*) D.O. Seção II - 6-11-48

numérico; redução de termos semelhantes. Operações com monômios. Adição, subtração e multiplicação de polinômios. Produtos notáveis; casos simples de fatoração. Operações com frações algébricas.

II - Equações e inequações

a) Equações e inequações lineares; definições; propriedades e resoluções das equações e desigualdades do 1º grau de uma incógnita e de coeficiente reais. Equações do 1º grau de coeficientes literais. Discussão das equações lineares de uma incógnita. Sistemas de duas equações a duas incógnitas; resolução e discussão. Problemas do 1º grau.

b) Potências e raízes; propriedades. Cálculo aritmético dos radicais. Casos simples de racionalização de denominadores das frações irracionais.

c) Equações quadráticas; equações completas e incompletas do 2º grau de uma incógnita; resolução da equação geral. Relações entre os coeficientes e as raízes. Discussão da equação do 2º grau. Problemas do 2º grau.

III - Figuras geométricas

Ângulos e triângulos; classificação; propriedades; igualdades. As perpendiculares e as oblíquas; propriedades. As paralelas; propriedades. Soma dos ângulos de um polígono convexo.

Quadriláteros; classificação e propriedades.

Círculo; definição; elementos; propriedades gerais. Medida dos ângulos. Posições relativas de dois círculos.

IV - Figuras semelhantes

Linhas proporcionais. Semelhança de triângulos e de polígonos. Aplicações.

V - Relações métricas

Relações métricas nos triângulos retângulos e no círculo. Aplicações. Os polígonos regulares; propriedades. Cálculo dos lados e dos apótemas do quadrado do hexágono, do triângulo equilátero e do decágono regular convexo. Lado do polígono de $2n$ lados em função do de n lados. Semelhança de polígonos regulares.

Comprimento da circunferência. Cálculo de π pelo método dos perímetros.

VI - Áreas

Cálculo das áreas das principais figuras planas. Relação entre áreas de polígonos semelhantes. Teorema de Pitágoras.

Art. 4º - A prova de Inglês compreenderá:

I - Leitura - Será de um trecho sorteado dentre os escolhidos em Antologia de nível da 4ª série ginásial, sendo levados em conta a pronúncia, a interpretação e o desmembramento da candidata.

II - Tradução - Será a do trecho lido, observando-se a presteza, a perfeição da forma e a facilidade de expressão.

III - Análise gramatical - Baseada no trecho sorteado, devendo ser demonstrados os necessários conhecimentos de:

- a) Substantivo - número, gênero e caso.
- b) Artigo - definido e indefinido.
- c) Adjetivo - formação, classificação, colocação e graus.
- d) Pronome - classificação.
- e) Verbo classificação e conjugação. Formas contratas.
- f) Advérbios - formação e classificação, colocação e uso idiomático.
- g) Preposição - classificação, colocação e uso idiomático.
- h) Conjunção - classificação e uso.

Art. 5º - A prova de Francês compreenderá:

I) Leitura de um trecho sorteado, de nível de terceira ou quarta série de ginásio, levando-se em conta principalmente a pronúncia da candidata;

II) Interpretação do trecho sorteado;

III) Análise gramatical do trecho abrangendo:

- a) Substantivos
- b) Artigos
- c) Adjetivos
- d) Pronomes
- e) Verbos auxiliares. Verbos transitivos e intransitivos. Verbos pronominais. Vozes dos verbos.
- f) Os três grupos de verbos.
- g) Particípios presente e passado.
- h) Advérbios.
- i) Preposições.
- j) Conjunções.
- k) Interjeições.
- l) Noções de análises sintática.

Art. 6º - A prova de Geografia do Brasil compreenderá:

I) A população brasileira, raças, línguas e religiões, distribuição e densidade da população; as fronteiras; imigração; colonização; a habitação e alimentação.

II) Organização política e administrativa: a organização constitucional: a União, os Estados, o Distrito Federal, os Territórios, os Municípios; os serviços públicos.

III) O sistema de viação; os transportes; estradas de rodagem, estradas de ferro, navegação marítima e fluvial; aviação; as comunicações; correios, telégrafos, telefone, rádio.

IV) A produção agrícola; solos agrícolas; os principais produtos de origem vegetal; criação de animais; produtos de origem animal; defesa da produção agrícola.

V) A Indústria e o Comércio: evolução industrial e comercial do país; as principais indústrias nacionais; o comércio interno e o comércio exterior.

VI) A região Norte: descrição física; povoamento; população; divisões; cidades; a vida cultural; recursos econômicos;

VII) A região Nordeste: descrição física; povoamento; população; divisões; cidades; a vida cultural; recursos econômicos.

VIII) A região Leste: descrição física; povoamento; população; divisões; cidades; a vida cultural; recursos econômicos.

IX) A região Sul: descrição física; povoamento; população; divisões; cidades; a vida cultural; recursos econômicos.

X) A região Centro-Oeste: descrição física; povoamento; população; divisões; cidades; a vida cultural; recursos econômicos.

Art. 7º - A prova de História do Brasil abrangerá os seguintes pontos:

I) O Descobrimento. Exploração e Colonização da terra. Governo Geral.

II) Formação da Etnia. A Sociedade. A Catequese.

III) A Economia Brasileira.

IV) A Defesa da Terra. Franceses e holandeses. O Sentimento Nativista. Conjuração Mineira.

V) A vinda da Família Real. O Governo de D. João VI.

VI) A Independência. O Governo de D. Pedro I. Vultos do Primeiro Reinado.

VII) Governos Regenciais. A Maioridade.

VIII) O Segundo Reinado. D. Pedro II e a política interna. As lutas externas. O problema da Escravidão.

IX) A República: propaganda e proclamação.

X) Os governos republicanos até nossos dias: principais fatos e vultos.

Art. 8º - A prova de Ciências Naturais compreenderá o seguinte:

I) O Corpo Humano: Divisões e proporções. Desenvolvimento e crescimento. Raças humanas.

II) A vida vegetativa: Digestão e aparelho digestivo (tubo digestivo e anexos). Respiração e aparelho respiratório. Circulação e aparelho circulatório. O sangue. A excreção. Aparelho urinário.

III) A vida de relação: Órgãos dos movimentos. Os sentidos.

IV) Coordenação das funções: O sistema nervoso. Ato reflexos voluntários.

V) Água e ar: Caracteres e propriedades gerais. Sua composição. Papel biológico.

VI) O solo: 1. Estrutura da terra; o solo e sub-solo. 2. Composição e propriedade do solo. 3. Aproveitamento do solo.

VII) Higiene individual: 1. Higiene do corpo. 2. A alimentação. 3. O vestuário. 4. Os hábitos mentais sadios. 5. Os vícios.

VIII) A habitação. 1. Higiene da casa. 2. A vida no campo. 3. A vida na cidade: higiene urbana.

IX) As substâncias em geral: Estado de agregação das substâncias. Mudanças de estados. Aplicação das mudanças de estado à separação dos componentes das misturas.

X) Composição das substâncias: Substâncias simples e compostas. Os elementos. Propriedades características das substâncias.

XI) Os fenômenos em geral: Diferenças essenciais entre fenômenos físicos e químicos. Principais tipos de fenômenos químicos.

XII) A energia mecânica: Movimentos. Forças. Estudos experimentais do equilíbrio das forças e das relações entre forças e movimentos.

XIII) Som e luz; Velocidade e propagação. Refração e reflexão. Ação sobre os seres vivos.

XIV) Calor: Termologia e termometria. Ação do calor sobre os seres vivos.

XV) Eletricidade e magnetismo: Eletrização dos corpos. Ímãs e imantação. Ação da eletricidade sobre os corpos.

XVI) Os vegetais: Órgãos e funções dos vegetais superiores. Tipos de organização dos vegetais. Valor econômico e alimentar dos vegetais.

XVII) Os vertebrados: Caracteres gerais. Classificação e características próprias e diferenciais.

XVIII) Os invertebrados: Caracteres gerais. Classificação e características.

Distrito Federal, 4 de novembro de 1948 - Clóvis Monteiro - Secretário Geral.

Caixa 7
Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Educação e Cultura
DEPARTAMENTO DO ENSINO MÉDIO

P R O G R A M A

D O

C U R S O N O R M A L

1^a SÉRIE

Em vigor, em abril de 1956

CURSO NORMAL (2º ciclo)

Programas da 1ª SÉRIE

Cursos Ginásial e Colegial de PORTUGUÊS, pelo Ministério da Educação e Saúde e suas respectivas instruções metodológicas (3 aulas semanais) também a natureza especial do curso a que se destina.

I. Língua

Unidade I: 1. Noção sumária da história da língua. Seus períodos. Arcaísmos neologismos. Certas formas atuais que têm explicação histórica: no, lo, pelo, etc.

2. Ortografia: seu fundamento filológico. A ortografia oficial.

Unidade II: 1. Sintaxe do substantivo. 2. Do adjetivo. 3. Dos números.

Unidade III: 1. Sintaxe dos pronomes pessoais. 2. Dos possessivos. 3. Dos demonstrativos. 4. Dos relativos. 5. Dos interrogativos. 6. Dos indefinidos. 7. Dos artigos.

Unidade IV: 1. Sintaxe dos advérbios. 2. Das preposições. 3. Das conjunções.

II. Nocções gerais de Literatura

Unidade I. 1. Estilo; qualidades e defeitos. 2. Prosa e poesia. 3. Nocções gerais de versificação.

Unidade II: Gêneros literários. 1. Lírico. 2. Dramática. 3. Narrativo. 4. Oratório. 5. Didático.

III. Leitura

Será feita em autores de língua portuguesa, desde os trovadores medievais até escritores do século XX e acompanhada de comentário filológico-gramatical, em que se dará grande atenção ao estudo do vocabulário e da sintaxe e se recordarão as generalidades de gramática expositiva e histórica.

IV. Outros exercícios

I. Exercícios de exposição oral.

II. Exercícios de redação e composição sob a forma de cartas, documentos oficiais, narrativas, descrições e dissertações.

III. Exercícios de revisão de provas tipográficas.

Justificação e instruções

Este programa levou na devida conta não somente os programas dos Cursos Ginásial e Colegial expedidos, a seu tempo, pelo Ministério da Educação e Saúde e suas respectivas instruções metodológicas, como também a natureza especial do curso a que se destina.

M A T E M Á T I C A

(3 aulas semanais)

Primeiro período letivo

Unidade I - Análise combinatória.

- 1) Arranjos, permutações e combinações simples e com repetição.
- 2) Binômio de Newton. Dedução e análise da fórmula. Expressão do termo geral. Propriedade dos termos equidistantes. Triângulo aritmético de Tartaglia-Pascal. Binômio de forma qualquer. Potenciação de polinômios.
- 3) Noções sobre cálculo das probabilidades.

Unidade II - Progressões e séries

- 1) Progressões aritméticas e geométricas.
- 2) Noções sobre séries. Série geométrica.

Unidade III - Funções.

- 1) Noção de variável independente e dependente. Conceito de função.
- 2) Representação gráfica. Função crescente e função decrescente. A continuidade sob o aspecto intuitivo.
- 3) Função direta, função inversa. Funções unívocas e funções plurívocas.
- 4) Classificação: funções algébricas e funções transcendentais.

Unidade IV - Função exponencial

- 1) Função exponencial; representação gráfica. Função logarítmica.
- 2) Logaritmos. Propriedades gerais. Utilidade. Logaritmos decimais.
- 3) Operações com logaritmos.
- 4) Prática das tábuas. Aplicações.

Segundo período letivo

Unidade V - Funções circulares

- 1) Funções circulares. Definições e representação geométrica. Gráfico das funções: $y = \text{sen } x$ e $y = \text{cos } x$.
- 2) Redução ao primeiro quadrante.
- 3) Fórmulas fundamentais. Aplicações.
- 4) Funções circulares dos arcos de 30° , 45° , 60° .
- 5) Manejo das tábuas trigonométricas.
- 6) Resolução de triângulos retângulos. Aplicação à medida indireta das grandezas.

Unidade VI - Derivadas

- 1) Noção de limite. Propriedades fundamentais. Formas indeterminadas.
- 2) Definição de função contínua; propriedades relativas às operações.
- 3) Descontinuidade. Polos de uma função racional. O exemplo da tangente.
- 4) Noção de derivada. Interpretação geométrica.
- 5) Derivadas das funções elementares. Operações.
- 6) Derivadas sucessivas. Máximos e mínimos.

G E O G R A F I A D A A M É R I C A

(2 aulas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

Unidade I - Fisiografia das Américas

- 1) Generalidades - situação e superfície; analogias e contrastes entre as Américas.
- 2) Estrutura geológica: o relêvo.
- 3) O litoral.
- 4) Os grandes rios e os grandes lagos.
- 5) Os climas.
- 6) As zonas fisiográficas e seus recursos naturais.

Unidade II - Geografia humana das Américas

- 1) Origem do homem americano.
- 2) Tipos étnicos e suas culturas.
- 3) A população e sua densidade.
- 4) Migrações.
- 5) A habitação.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

Unidade III - Geografia econômica das Américas

- 1) A agricultura.
- 2) A indústria.
- 3) Mananciais de energia.
- 4) Meios de transporte e de comunicação.
- 5) O comércio e os grandes portos.
- 6) Áreas de alimentação.

Unidade IV - Organização política das Américas.

- 1) Os países da América do Norte.
- 2) Os países da América do Sul.
- 3) Os países da América Central.

Nesta unidade devem ser focalizados os caracteres típicos de cada país americano sob o tríplice aspecto, político, econômico e cultural, fazendo-se especial referência à bandeira e ao escudo de armas de cada nação.

HISTÓRIA DA AMÉRICA

(2 aulas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

- Unidade I - A América précolombiana
- 1) Hipótese sobre o povoamento.
 - 2) Os mais antigos vestígios do homem americano.
 - 3) As grandes civilizações desaparecidas. As civilizações menores.
 - 4) Distribuição geral dos povos americanos.
- Unidade II - O descobrimento.
- 1) Os descobrimentos marítimos. Conjecturas sobre a existência do Novo Mundo.
 - 2) Colombo e o descobrimento da América.
- Unidade III - O reconhecimento e a conquista
- 1) Navegadores que vieram a este hemisfério no fim do Século XV e começo do XVI.
 - 2) Conquista do México e do Perú.
 - 3) Exploração no Chile, no Rio da Prata e na Califórnia.
 - 4) Confronto entre a dilatação territorial dos Estados Unidos e a do Brasil.
- Unidade IV - A colonização
- 1) Colonização espanhola.
 - 2) Colonização portuguesa.
 - 3) Colonização francesa. Colonização holandesa.
- Unidade V - Evolução da América no período colonial
- 1) Evolução social, política, religiosa, econômica e cultural das colônias.
 - 2) Incorporação do índio e do negro na sociedade americana. Aspectos deste problema no Brasil.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

- Unidade VI - A independência
- 1) As primeiras manifestações contra as metrópoles.
 - 2) Independência dos Estados Unidos. Washington.
 - 3) Independência das colônias hispano-americanas. Bolívar e San Martín.
 - 4) Paralelo entre a emancipação política do Brasil e a de outros países deste Continente.
- Unidade VII - Da independência ao fim do Século XIX
- 1) Estados Unidos (notadamente: segunda guerra da independência; o advento da doutrina de Monroe; Guerra de Secessão). O domínio do Canadá.
 - 2) México. Repúblicas da América Central. Panamá.
 - 3) Venezuela, Colômbia e Equador.
 - 4) Perú, Chile e Bolívia.
 - 5) Argentina, Uruguai e Paraguai.
- Unidade VIII - As nações da América no Século XX
- Súmula da evolução política, social, política, econômica, religiosa e cultural dos países americanos.
- Unidade IX - A América e as duas Grandes Guerras
- 1) Na 1ª Grande Guerra. Wilson e a Sociedade das Nações.
 - 2) Na 2ª Grande Guerra. Roosevelt e a Carta do Atlântico.
- Unidade X - Pan-americanismo
- 1) De Monroe a Roosevelt.
 - 2) Bolívar e o Congresso do Panamá.
 - 3) O Brasil e a solidariedade continental, desde o reconhecimento da independência pelos Estados Unidos até a Conferência de Chanceleres, do Rio de Janeiro.

A N A T O M I A E F I S I O L O G I A H U M A N A S

(3 aulas semanais)
PRIMEIRO PERÍODO LETIVO (36 aulas)

1. Anatomia e fisiologia - Definições e divisões.
2. Vida e suas formas - Definições - Condições e fenômenos.
3. Célula. Seu histórico e constituição.
- 4 e 5. Fisiologia celular.
6. Células genitais - ovo e seu desenvolvimento.
7. Tecidos: classificação.
8. Tecidos epiteliais - revestimento e glândulas.
9. Tecidos conjuntivos.
10. Tecidos cartilagosos e osseos.
11. Tecidos musculares.
- 12 e 13. Sangue: seus glóbulos, plasma, linfa, quilo.
14. Tecido nervoso. Neurônio.
15. Constituição dos nervos - seu funcionamento.
16. Órgãos e funções - divisão do trabalho fisiológico.
17. Aparelhos e sistemas.
- 18 e 19. Anatomia do esqueleto.
- 20 e 21. Estudo dos principais músculos voluntários.
22. Articulações.
23. Locomoção - Estação e marcha.
- 24 e 25. Alimentos e sua divisão - Vitaminas.
- 26 e 27. Anatomia do aparelho digestivo.
- 28 e 29. Órgãos anexos do aparelho digestivo - Dentes.
30. Estudo da saliva, suco gástrico, bile, suco pancreático, suco entérico.
31. Fisiologia de cada órgão do aparelho digestivo.
32. Digestão e absorção.
33. Anatomia do aparelho circulatório - Estrutura. Propriedades físicas dos vasos.
34. Principais artérias e vasos.
35. Funcionamento do coração.
36. Circulação do sangue nos vasos - Pressão sanguínea.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

37. Órgãos linfóides - glânglios, baço, amígdala.
38. Anatomia do aparelho respiratório.
39. Fenômenos mecânicos e químicos da respiração.
40. Anatomia da laringe. Fonação, palavra.
- 41 e 42. Anatomia do aparelho urinário - Tubos uriníferos.
43. Urina - Propriedades - Formação e papel protetor.
- 44 e 45. Anatomia da pele - glândulas cutâneas, sudação, pêlo e unha.
46. 47 e 48. Glândulas de secreção interna: tiróide, paratiróide, supra-renais, hipófise, timo. Pâncreas, fígado e glândulas sexuais.
- 49 e 50. Calor animal.
51. Aparelho genital masculino e feminino.
52. Apanhado geral sobre o sistema nervoso, sua importância e divisão.
53. Descrição da medula - invólucros e líquido raquiano.
54. Descrição do bulbo e da protuberância anular.
55. Descrição do cerebelo, tubérculos quadrigêmos, pedúnculos cerebeles e cerebrais.
56. 57 e 58. Cérebro, sua descrição e importância.
59. Invólucros do encéfalo e líquido encefálico.
60. Sistema simpático - Nervos raquidianos e principais plexos.
61. 62 e 63. Teoria dos reflexos - mobilidade e sensibilidade. Função dos órgãos encefálicos.
64. Ideia geral sobre os aparelhos sensoriais - Importância relativa dos sentidos.
65. Pele como órgão do tato.
66. Olfacção e gustação.
- 67 e 68. Aparelho auditivo - Equilíbrio.
69. Estudo anatômico do olho - invólucros e meios transparentes.
- 70 e 71. Percepção das imagens - Accessórios do globo ocular.

D E S E N H O

(2 aulas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

OBJETIVO - Dar ao professor primário a capacidade de ilustrar suas aulas toda vez que se torne necessário, expressando-se pelo desenho expedito e esquemático bem como habilitá-lo ao ensino do Desenho em qualquer série do ensino elementar.

1ª e 2ª aulas - Solução geométrica do problema da visão espacial. Medidas e proporções. Esquemas e funcionamento do órgão da visão.

3ª e 4ª aulas - Observação dos ângulos de convergência na perspectiva de observação. Estudo de observação das horizontais no espaço. Linha do horizonte. Primeiro exercício de marcação.

5ª, 6ª, 7ª e 8ª aulas - Marcação e acabamento de um pequeno conjunto de objetos: prismáticos e pirâmidos (lápiz de cores).

9ª aula - Estudo das curvas circulares em planos horizontais. Traçado das curvas. Curvas concêntricas.

10ª, 11ª, 12ª e 13ª aulas - Observação e marcação de conjunto com os sólidos ou objetos que afetem essas formas.

14ª e 15ª aulas - Estudo das curvas em planos verticais. Demonstração e exercícios para a compreensão da deformação aparente.

16ª e 17ª aulas - Estudo da flora - Folhas - linhas dominantes do movimento e proporções. Estudo de elementos simples.

18ª, 19ª, 20ª e 21ª aulas - Flôr e fruto em conjunto com acabamento (lápiz de cor ou aquarela).

DESENHO DECORATIVO

OBJETIVO - Habilitar o professor a orientar e guiar as classes primárias na composição de motivos de expressão decorativa que se relacionem com trabalhos escolares.

22ª aula - Composição de letras. Rápido estudo comparativo dos alfabetos antigos e modernos: documentação.

23ª aula - Exercícios práticos para a composição de pequenos letreiros.

24ª e 25ª aulas - O motivo e seu aproveitamento decorativo-Leis de composição.

26ª aula - Composição, com motivo geométrico, de um friso.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

1ª, 2ª, 3ª e 4ª aulas - Composição de um painel com aplicação das redes (guache).

5ª, 6ª, 7ª, e 8ª aulas - Composição de desenho que se apliquem nas aulas de artes aplicadas: caixas, marcadores, etc.

9ª aula - Estilização.

10ª, 11ª e 12ª aulas - Composição decorativa com a utilização da flora estilizada com especial aproveitamento de elementos brasileiros.

13ª, 14ª, 15ª e 16ª aulas - Estudo de técnica para tapeçaria.

17ª, 18ª e 19ª aulas - Estudo de técnica para metal.

20ª, 21ª e 22ª aulas - Projeto para a realização de um jogo em classe de escola primária (o projeto será feito por um grupo de alunas e tendo em vista sua execução prática na aula de artes aplicadas).

DESENHO CONVENCIONAL

24ª, 25ª e 26ª aulas - Gráficos estatísticos (lineares, de superfície e circulares).

E D U C A Ç Ã O F Í S I C A

(2 aulas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

- 1º ponto - História da Educação Física - Generalidades - Períodos históricos - 1º período - (Pré-história).
- 2º ponto - Segundo período - Gregos - Romanos - Jogos olímpicos.
- 3º ponto - Terceiro período - Idade Média - Torneios e Justas.
- 4º ponto - Quarto período - Renascimento.
- 5º ponto - Amoros - Ling - Demeny - Hebert.
- 6º ponto - Objeto da educação física - Bases pedagógicas.
- 7º ponto - Educação Física Elementar.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

- 8º ponto - Educação Física Feminina.
- 9º ponto - Bases fisiológicas - efeitos e natureza dos exercícios físicos.
- 10º ponto - Formas de trabalho físico: -flexionamentos, educativos, aplicações, desportos individuais e desportos coletivos.
- 11º ponto - Jogos.
- 12º ponto - Biometria - sua definição - vantagens - principais divisões - relações com outras ciências e particularmente com a educação física.
- 13º ponto - Raças - características morfológicas gerais e craneanas - Classificação dos indivíduos segundo a forma do crânio e do nariz. Tipos raciais brasileiros, segundo Roquette Pinto.
- 14º ponto - Atitudes viciosas do escolar.

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

- 1ª aula - Palestra sôbre música e músicos do Brasil. Fatos mais interessantes. Audições de discos. Pauta. Linhas Suplementares. Notas musicais.
- 2ª aula - Solfejo. Valores, pausas. Hino Nacional. Histórico, declamação rítmica.
- 3ª aula - Classificação das vozes. Colocação (localização das vozes nos 4 grupos). Exercícios de entoação de notas pelos 4 grupos.
- 4ª aula - Seleção. Finalidades do Canto Orfeônico. Hino Nacional.
- 5ª aula - Solfejo. Claves. Hino Nacional. Declamação rítmica e entoação.
- 6ª aula - Entoação e exercício de ritmos. Solfejo. Tons e semitons. Hino Nacional.
- 7ª aula - Solfejo. Intervalos simples. Canções de diversos estilos, hinos ou marchas especialmente de autores brasileiros. Hino Nacional.
- 8ª aula - Ditado rítmico. Solfejo. Intervalos compostos. Hino Nacional.
- 9ª aula - Atitude. Exortação. Manussolfa. Ditado melódico. Canções de diversos estilos - Hinos ou marchas.
- 10ª aula - Solfejo. Compassos simples. Hino à Bandeira - Histórico e declamação rítmica.
- 11ª aula - Curiosidade musical. Solfejo. Compassos compostos. Hino à Bandeira (entoação).
- 12ª aula - Solfejo. Pontos de aumento e diminuição. Exercícios (pelos 4 grupos) para a formação da consciência rítmica. Canções de diversos estilos, hinos ou marchas.
- 13ª aula - Solfejo. Ligaduras. Exercícios para a formação da consciência do som (Manussolfa). Hino à Bandeira.
- 14ª aula - Solfejo, Califasia, califonia, caliritmia. Alguns instrumentos de que se serviram os indígenas, Hino à Bandeira.
- 15ª aula - Solfejo. Acidentes. Construção de uma frase melódica. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 16ª aula - Manussolfa simples e desenvolvido a uma e a duas vozes. Quialteras. Hino Nacional e Hino à Bandeira.
- 17ª aula - Solfejo. Escalas diatônicas - Modo de conhecê-las pela armadura de clave com ou sem entoação. Histórico do Hino da Independência.
- 18ª aula - Solfejo. Tonalidades. Hino da Independência - declamação rítmica.
- 19ª aula - Ditado rítmico. Solfejo. Tons relativos. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 20ª aula - Manussolfa desenvolvido. Finalidades do Canto Orfeônico. Os orfeões e as suas organizações no estrangeiro. Hino da Independência.
- 21ª aula - Solfejo. Cópias das canções e hinos a serem estudados. Exercícios de entoação de notas cromáticas, longas, sustentadas de um "pianíssimo" a um "fortíssimo" e vice-versa. Hino da Independência.
- 22ª aula - A música ameríndia, africana, portuguesa, espanhola e outras que influem na formação da brasileira (audição de discos). Ditado melódico. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 23ª aula - Solfejo. Sinais de interpretação. Manussolfa. Hino da Independência.
- 24ª aula - Palestras sôbre audições e concertos (curiosidades musicais). Conhecimentos teóricos e práticos da tonalidade. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.
- 25ª aula - Saudações orfeônicas. Composição de frases melódicas. Canções de diversos estilos - Hinos ou marchas.

OBSERVAÇÕES - As aulas de ensaio em conjunto são indispensáveis, podendo ser dadas de acôrdo com as necessidades das classes.
Livro de solfejo adotado: "Vila Lobos" - "I volume de solfejos".

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

1ª aula - Manussolfa simples e desenvolvido. Compositores clássicos. Ditados cantados e de ritmos mais adiantados.

2ª aula - Solfejo. Noções elementares teóricas e práticas de compassos simples. Hino da Proclamação. Histórico e declamação rítmica.

3ª aula - Hino da Proclamação. (Declamação rítmica e entonação). Solfejo Noções elementares, teóricas e práticas de compassos compostos.

4ª aula - Solfejo. Exercícios pelos 4 grupos para formação da consciência do ritmo e do som. Palestras sobre audições e concertos (discos).

5ª aula - Solfejo. Intervalos e suas inversões (exercícios práticos). Hino da Proclamação - Entoação.

6ª aula - Manussolfa executado pela classe. Intervalos e graus em que se encontram os mesmos nas escalas. Hino da Proclamação.

7ª aula - Solfejo. Exercícios para o conhecimento teórico e prático da tonalidade. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

8ª aula - Solfejo. Ditado rítmico. Hino da Proclamação (califonia, califonia, caliritmia).

9ª aula - Solfejo. Exercícios de manussolfa pela classe. Compositores românticos. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

10ª aula - Solfejo. Conhecimento teórico e prático de escalas maiores. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

11ª aula - Solfejo. Compositores modernos. Ditados melódicos. Hino Nacional.

12ª aula - Estilos e gêneros. Conhecimentos teóricos e práticos de escalas relativas menores. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

13ª aula - Solfejo. Acorde de três sons (noções elementares, teóricas e práticas). Manussolfa. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

14ª aula - Solfejo. Pequena palestra sobre origem e evolução da música. Ditado rítmico. Hino à Bandeira.

15ª aula - Solfejo. Sinais de repetição. Manussolfa. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

16ª aula - Principais vultos da música brasileira. Audições de discos, com exercícios de ritmo pela classe. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

17ª aula - Solfejo. Conhecimento dos instrumentos de banda. Manussolfa. Hino da Independência.

18ª aula - Construções de frases curtas. Andamentos - termos e expressões usadas. Solfejo. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

19ª aula - Exercícios para que seja gravada na memória a escala maior e a relativa (ascendente e descendente) algumas vezes com o auxílio da manussolfa. Solfejo. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

20ª aula - Folclore nacional - sua utilidade ligada à música e à história das artes. Audição de discos. Hino à Independência.

21ª aula - Solfejo. Ditado rítmico. Síncopa. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

22ª aula - Solfejo. Notas a tempo e a contratempo. Música popular popular e folclórica. Audições de discos. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

23ª aula - Manussolfa de uma, duas e três vozes. Solfejo. Noções de tons vizinhos. Hino da Proclamação.

24ª aula - Conhecimento dos instrumentos de orquestra. Solfejo. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

25ª aula - Escalas cromáticas maiores. Exercícios para formação da consciência do som e do ritmo. Canções de diversos estilos - hinos ou marchas.

F Í S I C A

(3 aulas semanais)

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

Unidade I - Mecânica dos sólidos; noções sobre matéria e energia. Propriedade dos corpos. Forças e sistemas. Máquinas simples: alavancas, roldanas, plano inclinado. Balanças; pesadas. Pêndulo.

Unidade II- Mecânica dos líquidos; Princípio de Pascal. Pressões dos líquidos. Princípio de Arquimedes. Líquidos em equilíbrio; vasos comunicantes. Bombas hidráulicas. Densidade dos sólidos e líquidos. Areômetros.

Unidade III- Mecânica dos gases: Pressão atmosférica. Barômetros. Máquinas pneumáticas. Lei de Boyle-Mariotte. Manômetros.

Unidade IV - Calor: propagação, condutibilidade, calor radiante. Calorimetria. Mudanças de estado dos corpos. Termometria: escalas, tipos de termômetros, determinação dos graus 0 e 100. Dilatação dos corpos.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

Unidade V - Som: qualidades. Reflexão do som; eco. Propagação do som. Velocidade do som nos sólidos, líquidos, gases.

Unidade VI- Luz; propagação. Reflexão da luz; espelhos. Refração da luz; lentes. Decomposição da luz; prismas: Fotometria.

Unidade VII - Eletricidade: electoscópios. Condensadores. Galvani e Volta. Pilhas. Corrente elétrica: intensidade, resistência do circuito, efeitos da corrente. Eletricidade atmosférica.

Unidade VIII - Aplicações da eletricidade como fonte de calor, como fonte de luz, como agente químico, como força electro-motriz. Raios catódicos. Raio X. Imãs, electro-imãs. Agulha magnética. Bússola.

Q U Í M I C A

(3 aulas semanais).

PRIMEIRO PERÍODO LETIVO

Unidade I - Constituição da matéria. Fenômeno químico. Diversos tipos de fenômeno. Dissolução. Cristalização. Filtração. Decomposição, reação mútua. Combustão. Diversos tipos de soluções.

Unidade II - Notação química. Símbolos e fórmulas. Nomenclatura. Corpos simples e compostos. Metais e metalóides. Valência. Lei da conservação da massa. Lei das proporções definidas. Lei dos volumes dos gases.

Unidade III - Estudo do ar. Oxigênio. Hidrogênio. Água. Águas minerais. Ácidos, bases e sais. Soluções salinas. Galvanização.

SEGUNDO PERÍODO LETIVO

Unidade IV - Ligeiro estudo sobre o Cloro e seus compostos. Iodo. Enxofre e seus compostos. Nitrogênio e seus compostos. Fósforo; variedades alotrópicas. Noções sobre mais alguns metalóides.

Unidade V - Sódio. Cálcio. Ferro. Chumbo. Zinco. Cobre. Mercúrio. Metais preciosos: ouro, prata e platina.

Unidade VI - Estudo do Carbono e de suas variedades naturais e artificiais.

Unidade VII - Distinção entre química mineral e orgânica. Compostos orgânicos - Hidro-carburetos. Alcoois. Fenóis. Aldeídos. Cetonas. Éteres. Ácidos orgânicos. Animais e amidas. Nitrilas.

Caixa 1



M. E. C. - I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DISTRIBUIÇÃO

Programas para os cursos normais
do Estado do Rio.

junho 1963.

C. B. P. E.

PROGRAMA DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL PARA OS
CURSOS NORMAIS DO ESTADO DO RIO

1º Ano

I- Unidade - PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

- 1- Conceito
- 2- Modalidades
- 3- Métodos
- 4- Correntes Psicológicas Contemporâneas

II- Unidade - A ATIVIDADE PSIQUICA

- 1- Relação entre o físico e psíquico.
- 2- Fenômenos psíquicos: conceito, características, classificação; a conduta humana.
- 3- Atos reflexos instintivos, habituais e voluntários.
- 4- Tendências e afetividade.
- 5- Inteligência: conceito, fenômenos da sensação, percepção, imaginação, atenção e memória; aferição.

III- Unidade - PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- 1- Conceito, objetos, relações com as demais ciências pedagógicas.
- 2- Métodos
- 3- Problemas
- 4- Contribuição das Psicologia Genéticas e Social à Psicologia Educacional.

IV- Unidade - PSICOLOGIA DA INFÂNCIA

- 1- A primeira infância até 3 anos - organização sensório-motora.
 - a) Os comportamentos na primeira infância: a manipulação; a marcha e aquisição da linguagem;
 - b) A afetividade, a atenção e a memória;
 - c) Interesses característicos.
- 2- A segunda infância - até os 7 anos - organização da atividade objetiva.
 - a) A evolução da linguagem de egocêntrica à socializada;
 - b) O grafismo;
 - c) Pensamento mágico associativa;
 - d) As tendências à imitação e à investigação
 - e) A delusão;
 - f) Formação das lembranças;
 - g) A atenção espontânea;
 - h) Os interesses lúdicos.
- 3- A terceira infância - até os 12 anos - organização do pensamento.
 - a) Maturidade sensório-motora;
 - b) A organização dos quadros lógicos;
 - c) Passagem do pensamento mágico-associativo ao lógico causal;
 - d) Os interesses gregários e exploratórios.

V- Unidade - PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA (afirmação da personalidade)

- 1- Conceito de adolescência;
- 2- O desequilíbrio entre o crescimento físico e o psíquico;
- 3- A instabilidade emotiva;
- 4- Os conflitos entre o "eu" eo "mundo exterior";
- 5- Os interêsses característicos.

VI- Unidade - PSICOLOGIA SOCIAL

- 1- Adaptação social; sociabilidade, egoísmo e altruísmo;
- 2- Conflitos sociais: coação- contrôle;
- 3- Desajustamentos sociais: a criança problema (conceito, tipos e terapêutica).

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

2º ANO

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

I - Unidade - O PROCESSO EDUCATIVO.

- 1 - Conceito de aprendizagem
- 2 - Os polos do processo educativo: ensinar e aprender

II - Unidade - OS FATÔRES CONSTANTES; LEIS DA APRENDIZAGEM

- 1 - Associação, a repetição ou exercício, a tonalidade afetiva, a analogia, o contraste, o interêsse, como possíveis fatores de aprendizagem.
- 2 - As leis da aprendizagem.

III - Unidade - MOTIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1 - Conceito e tipos.
- 2 - Estudo das condições favoráveis e desfavoráveis à motivação.
- 3 - A motivação na escola primária, através do estudo dos interêsses infantis.

IV - Unidade - TRANSFERÊNCIA DA APRENDIZAGEM

- 1 - Conceito de transferência
- 2 - Resultados experimentais sôbre a transferência da aprendizagem de habilidades ou técnicas, de conhecimentos, de atitudes e de ideais.
- 3 - Situação atual do problema da transferência.

V - Unidade - APRENDIZAGEM MOTORA

- 1 - Conceito psicológico de habilidade ou técnica.
- 2 - A formação dos hábitos motores.

- 3 - A importância do exercício na aquisição de habilidades.
- 4 - O problema da eficiência.

VI - Unidade - APRENDIZAGEM IDEATIVA

- 1 - Processo de aquisição, fixação e elaboração de conhecimentos.
- 2 - O pensamento e a linguagem em função da aprendizagem.
- 3 - O raciocínio analógico, indutivo e dedutivo.

VII - Unidade - A APRENDIZAGEM APRECIATIVA

- 1 - O aspecto psicológico da formação de sentimentos e categoria de valores.
- 2 - O problema das tendências e aptidões artísticas.

VIII - Unidade - AFERIÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1 - As medidas psicológicas e pedagógicas.
- 2 - As provas clássicas, as provas objetivas, os testes e as provas mistas.
- 3 - As escalas métricas da inteligência.
- 4 - Os perfis psicológicos.
- 5 - As curvas da aprendizagem.

* * * * *

3º ANO

PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE